Semepi 3ª Semana de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do Litoral

INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Paranaguá

3ª Semana de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do Litoral

SEME²PI 2017

ISSN: 2447 5262

Santos, E.; Tschoke. A.; Gomes, M. das N.; Miranda, G. B. (Org.)

3ª Semana de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do Litoral

SEME²PI 2017

Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá, Paranaguá/PR.

Semana de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do Litoral – (3. : 2017 : Paranaguá, PR)

Anais da 3ª SEME²PI [recurso eletrônico] / organizadores : Everaldo Santos... [et al.]. Paranaguá : IFPR, 2017.

ISSN: 2447-5262

I. Pesquisa. II. Extensão III. Inovação IV. Ensino

V. Santos, Everaldo. VI. Tschoke, Aline. VII. Gomes, Mateus das Neves. VIII. Miranda, Gabriel Belchior.

CDD 001.4063

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada por Maria do Amparo C. Domingues – CRB 9/1449

Os trabalhos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá, Paranaguá/PR.

Prefácio

É com muita satisfação que apresentamos os Anais da 3ª SEME²PI - Semana de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do Litoral. O evento que aconteceu entre os dias 24 e 26 de agosto de 2017, chega em sua terceira edição com uma intensa participação de toda comunidade acadêmica, com destaque para contribuições de diversas instituições do litoral do Paraná e região. A consolidação do evento pode ser retratada não só pela diversidade de temas abordados como também a partir do número de trabalhos inscritos, seções de apresentação, número de inscrições e ouvintes.

O principal objetivo da 3ª SEME²PI foi promover e divulgar os resultados dos trabalhos de ensino, extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos no litoral do Paraná, produzidos não só pelo IFPR Campus Paranaguá, mas também por outras instituições de ensino e pesquisa da região litorânea, oportunizando um espaço para intercâmbio de ideias e experiências.

Além deste objetivo, estimulamos a sistematização do conhecimento na produção escrita de artigos e resumos científicos, assim como o exercício do processo de submissão, tramitação e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

É importante também chamar a atenção para o fato de que a SEME²PI é um evento de divulgação científica, extensionista, tecnológica e compartilhamento de experiências no âmbito do ensino, que está ocorrendo anualmente independente de aporte de recursos financeiros ou financiamentos, e este fato mostra que é possível promover espaços de divulgação, diálogos e intercâmbio apenas com a vontade de socializar os avanços nas diferentes áreas em pauta.

Ressaltamos nesta 3ª edição da SEME²PI, alguns aspectos quantitativos tais como 130 submissões de trabalhos, mas também os aspectos qualitativos, pois mais da metade das submissões foram de artigos completos e resumos expandidos, o que mostra a maturidade dos estudantes ao longo das três edições do evento, bem como o crescimento do interesse da comunidade pelo evento. Além disso, ao final do evento tivemos 16 trabalhos indicados entre as modalidades de apresentação oral e pôster, para representar o Campus Paranaguá na VI SE²PIN- Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, e 3 trabalhos

homenageados com o prêmio “MEU CANECO”, que destacou trabalhos que se sobressaíram no que tange aos arranjos produtivos locais.

Integrada as atividades citadas acima, foi realizada a IFTECH - Feira de Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Paraná edição local Campus Paranaguá, nessa oportunidade foram apresentados trabalhos no âmbito da inovação com protótipos. Após avaliação por banca, composta por avaliadores internos e externos, foram indicados dois trabalhos para serem apresentados na IFTECH - Feira de Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Paraná edição Estadual- Paraná 2017.

Assim como foi dito na abertura do evento, os estudantes são os principais protagonistas da SEME²PI e vem assumindo cada vez mais este papel, fortalecendo e consolidando o evento científico anual do IFPR Campus Paranaguá.

Aproveitamos para registrar o profundo agradecimento ao comitê organizador do evento, principalmente ao Prof.º Dr. Mateus das Neves Gomes e a Prof.ª Drª. Aline Tschoke, à comissão científica e os avaliadores ad hoc, que prontamente aceitaram a tarefa de contribuir com os manuscritos submetidos ao evento, ao Prof.º Dr. Valério Brusamollin que conduziu o IFTECH, ao Profº Leandro Gumboski que conduziu a apresentação cultural, aos técnicos-administrativos e docentes que se envolveram nas diferentes atividades, a todos os estudantes que apoiaram, ofereceram oficinas e participaram como monitores no evento, enfim à toda a comunidade do *campus* que de uma forma ou de outra contribuíram para o acontecimento da SEME²PI 2017.

Destacamos e agradecemos também os estudantes da primeira turma do Mestrado acadêmico em Ciência, Tecnologia e Sociedade do Campus Paranaguá do IFPR, que participaram como banca avaliadora dos trabalhos e ofereceram também algumas oficinas. Se na 2ª edição do evento esperávamos ansiosamente a aprovação do mestrado, hoje o vemos se materializando com a ativa participação dos mestrandos em nossa 3ª SEME²PI.

Destaca-se que nessa edição dos anais, foram publicados todos os trabalhos em versão resumo simples, e que os trabalhos submetidos em formato resumo expandido ou artigo completo que receberam parecer favorável serão convidados para publicação nas revistas científicas do Campus Paranaguá “CIÊNCIA É A MINHA PRAIA” ou “INTERLOGOS” dependendo do seu conteúdo e maturidade científica.

Ressaltamos a importância da SEME²PI para o Campus Paranaguá, que vem se consolidando e amadurecendo a cada ano desde sua primeira edição em 2015, e aproveitamos para fazer a chamada da 4ª SEME²PI que coincidirá com o aniversário de 10 anos do Campus Paranaguá, então, desde agora lançamos a chamada para o desafio de fazer da SEME²PI 2018 a melhor já realizada.

Profº Dr. Everaldo dos Santos

Coordenação Geral da 3ª SEME²PI

Coordenação de Pesquisa e Extensão do IFPR Campus Paranaguá

Comitê organizador

Profa. Aline Tschoke

Prof. Diego Jonathan Hoss

Prof. Everaldo dos Santos

Prof. Mateus das Neves Gomes

Prof. Valério Brusamolin

Aline Vieira Velozo

Comitê científico

Profa. Alessandra Assad Angiesk

Prof. Alexandre Chiarelli

Profa. Aline Miranda Barbosa

Profa. Aline Tschoke Vivan

TAE Bárbara Lizandra Perini de Souza

Prof. Diego Jonathan Hoss

Prof. Everaldo dos Santos

Profa. Gislaine Garcia de Faria

Profa. Jane Rosa

Profa. Joana Rupprecht Zablonsky

Profa. Jussara Schmitt Sandri

Prof. Leandro Angelo Pereira

Prof. Leandro Gumboski

Profa. Lívia Maria dos Santos

Profa. Luciana Maestro Borges

Prof. Luiz Gustavo Pampu

TAE Maria do Amparo Cardoso Domingues

Prof. Marluz Fernando Jonsson

Prof. Mateus das Neves Gomes

Prof. Roberto Martins de Souza

Prof. Rubens Alberto dos Reis

Prof. Valério Brusamolin

Consultores Ad hoc

Adil Magalhaes (IFPR – Campus Telêmaco Borba)

Adriana Ferreira Gama (IFPR – Campus Londrina)

Alessandra Assad (IFPR – Campus Paranaguá)

Alex Boiarski Cezar (IFPR – Campus Paranaguá)

Alexandre Chiarelli (IFPR – Campus Paranaguá)

Aline Miranda Barbosa (IFPR – Campus Paranaguá)

Aline Tschoke (IFPR – Campus Paranaguá)

Allan Paul Krellig (IFPR – Campus Paranaguá)

Angélica Aparecida Antoneche Colombo (IFPR – Campus Jaguariaíva)

Antônio J. Galvão de Souza (IFPR – Campus Paranaguá)

Antônio Marcio Haliski (IFPR – Campus Paranaguá)

Beatriz Bronislava Lipinski (IFPR – Campus Paranaguá)

Bruno de Sá Beckerle (IFPR – Campus Paranaguá)

Bruno Kawano (USP)

Carmem Lúcia Graboski da Gama (IFPR – Campus Paranaguá)

Caroline Dorada Pereira Portela (IFPR – Campus Paranaguá)

Cezar Grontowski Ribeiro (IFPR – Campus Palmas)

Cintia de Souza B. Tortato (IFPR – Campus Paranaguá)

Diego Hoss (IFPR – Campus Paranaguá)

Diego Stiehl (IFPR – Campus Paranaguá)

Elvis Antere de Andrade (IFPR – Campus Paranaguá)

Emerson Luis Tonetti (IFPR – Campus Paranaguá)

Eugênio da Silva Lima (IFPR – Campus Paranaguá)

Everaldo dos Santos (IFPR – Campus Paranaguá)

Ezequiel Westphal (IFPR – Campus Paranaguá)

Fabiany Lamboia (UTFPR)

Fabio Alliguieri dos Santos Silva (IFPR – Campus Paranaguá)

Gil Eduardo Andrade (IFPR – Campus Paranaguá)

Gislaine Garcia de Faria (IFPR – Campus Paranaguá)

Glaicy Vieira de Aquino (Conselho Regional de Odontologia)

Gustavo Luiz Lopes Silveira (IFPR – EAD)

Hugo Alberto Perlin (IFPR – Campus Paranaguá)

Jane Rosa (IFPR – Campus Paranaguá)

Janete Perotto Lopes de Souza (IFPR – Campus Paranaguá)

Jean Felipe Pscheidt (UFPR)

Jiusandro Kuhn (IFPR – Campus Paranaguá)

Joana Rupprecht Zablonsky (IFPR – Campus Paranaguá)

João do Carmo Lopes Gonçalves (IFPR – Campus Campo Largo)

João Paulo Lima (FURG)

Jussara Schimitt Sandri (IFPR – Campus Paranaguá)

Kelem Ghellere Rosso (IFPR – Campus Paranaguá)

Leandro Gumboski (IFPR – Campus Paranaguá)

Leandro Angelo Pereira (IFPR – Campus Paranaguá)

Lívia Maria dos Santos (IFPR – Campus Paranaguá)

Luciana Maestro Borges (IFPR – Campus Paranaguá)

Luiz Gustavo Pampu (IFPR – Campus Paranaguá)

Luiz Belmiro Teixeira (IFPR – Campus Paranaguá)

Luiza Bagesteiro (IFPR – Campus Paranaguá)

Marcia Valéria Paixão (IFPR – Campus Pinhais)

Marcos Vinícius Pansardi (IFPR – Campus Paranaguá)

Maria Lucia Buher Machado (IFPR – Campus Paranaguá)

Marina Isabelle Grabarski (IFPR – Campus Paranaguá)

Marluz Fernando Jonsson (IFPR – Campus Paranaguá)

Mateus das Neves Gomes (IFPR – Campus Paranaguá)

Patrícia Martins (IFPR – Campus Paranaguá)

Priscila Tomie Leme Ike (IFPR – Campus Paranaguá)

Rafael Rogora Kawano (IFPR – Campus Paranaguá)

Roberta Suero (IFPR – Campus Paranaguá)

Roberto Martins de Souza (IFPR – Campus Paranaguá)

Rubens Alberto dos Reis (IFPR – Campus Paranaguá)

Silvana Marcondi Silva (IFPR – Campus Paranaguá)

Valério Brusamolin (IFPR – Campus Paranaguá)

Wagner Rodrigo Weinert (IFPR – Campus Paranaguá)

Waleska Laureth (UFPR)

Yuri Theodoro de Lima (UFRGS)

Sumário

MOVE IFPR: Circuito Funcional , uma possibilidade em prol do combate ao sedentarismo..... 16

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE FÍSICA 17

PIBID: UMA ABORDAGEM SOBRE DIVERSIDADE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO 18

MODELAGEM COMPUTACIONAL DA VENTILAÇÃO HIBRIDA APLICADA EM AMBIENTES INTERNOS ... 19

O IMPACTO DA TRANSIÇÃO DO ENSINO MÉDIO PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS 20

UMA AÇÃO DO PIBID NOS ANOS INICIAIS: ENSINANDO OS MOVIMENTOS DA TERRA..... 21

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO REMOTA DE HORTAS CASEIRAS UMIDAE 22

INSTITUTOS FEDERAIS: UMA NOVA CONCEPÇÃO DE POLÍTICA EDUCACIONAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA NA ERA LULA? 23

MARIXO: DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DIDÁTICA E CIENTÍFICA REFERENTE À LIXO MARINHO 24

CTS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM DIÁLOGO POSSÍVEL? 25

MOVE IFPR 2017 MOVENDO-SE NO COMBATE AO SEDENTARISMO 26

DIAGNÓSTICO DA COMPREENSÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFPR- PARANAGUÁ ACERCA DOS PERIGOS DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE 27

FESTIVAL DE XADREZ IFPR CAMPUS PARANAGUÁ 2017..... 28

SIMULAÇÃO DE ONDAS IRREGULARES NO SOFTWARE ANSYS COM O USO DO ESPECTRO DE ENERGIA DO TIPO JONSWAP E ATENUAÇÃO DO TIPO PRAIA NUMÉRICA 29

UTILIZAÇÃO DA ROBÓTICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALGORITMOS E LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO..... 30

SISTEMA DE GERENCIADOR DE CERTIFICADOS E HORAS A.F.I.N.S. 31

SIGER - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESTAURANTES 32

MODELAGEM MATEMÁTICA APLICADA À SISTEMAS DINÂMICOS EPIDEMIOLÓGICOS: O MODELO SIR 33

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DOS DADOS DE SANEAMENTO BÁSICO COM OS DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ - PR..... 34

SISTEMA SOL-TERRA-LUA EM ESCALA REDUZIDA: UMA PRÁTICA INVESTIGATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL I ATRAVÉS DO PIBID 35

DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE E DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM NA ÁREA DA MATEMÁTICA COM AUXÍLIO DO SOFTWARE GeoGebra 36

INVESTIGAR E LER: É POSSÍVEL NA FÍSICA? 37

OBA 2017 E PIBID: CONSTRUINDO O FUTURO 38

MULHERES, BIOLOGIA E PESQUISA DE CAMPO: UMA DISCUSSÃO DE GÊNERO 39

MOVE IFPR: CIRCUITO FUNCIONAL , UMA POSSIBILIDADE EM PROL DO COMBATE AO SEDENTARISMO. 40

POR QUAIS MOTIVOS EXISTEM TÃO POUCAS MULHERES NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PARANAGUÁ? 41

COLETA E REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO VEGETAL NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PARANAGUÁ 42

O USO DA ABORDAGEM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE EM AULAS DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO. 43

PIBID E ENSINO DE SOCIOLOGIA: POSSIBILIDADES DE SUPERAÇÃO DO RACISMO NO ESPAÇO ESCOLAR. 44

INFORMATIVO PARA AUXÍLIO DO USO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO LITORAL PARANAENSE: PRIMEIROS PASSOS 45

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES DE CONTORNO NO EFEITO DE REFLEXÃO NA SIMULAÇÃO NUMÉRICA DE ONDAS OCEÂNICAS 46

WEBFISIO - SISTEMA WEB PARA REGISTRO DE INFORMAÇÕES REFERENTES AO DESENVOLVIMENTO MOTOR TÍPICO NA ÁREA DE FISIOTERAPIA 48

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO PARA PROCESSOS DE SOLDAGEM E CORTE COM INDICAÇÃO VISUAL DE RUÍDOS E OUTRAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS 49

DESTOCAGEM BIOLÓGICA DO *PINUS SPP*.: UMA FORMA ECOLÓGICA DE ACELERAR A DECOMPOSIÇÃO 50

LUZ E CORES: RELATO DE UMA AÇÃO DO PIBID NO ENSINO FUNDAMENTAL 51

O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE PARANAGUÁ EM DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS 52

PERCEPÇÃO E RELAÇÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PARANAGUÁ SOBRE A FAUNA LOCAL 53

FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA NO ENSINO MÉDIO: UMA VISÃO DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS PARANAGUÁ 54

A RESILIÊNCIA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS PESQUEIRAS APÓS DESASTRES AMBIENTAIS OCORRIDOS NA BAÍA DE PARANAGUÁ- PR 55

O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: ESTUDANDO O MOVIMENTO PENDULAR 56

ANÁLISE NUMÉRICA DE UM DISPOSITIVO CONVERSOR DE ENERGIA DAS ONDAS DO MAR EM ENERGIA ELÉTRICA DO TIPO COLUNA DE ÁGUA OSCILANTE CONSIDERANDO UMA CÂMARA COM DUAS CHAMINÉS 57

MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UMA PROPOSTA DE PESQUISA NO LITORAL PARANAENSE 58

OFICINAS DE MATEMÁTICA BÁSICA: TECENDO UMA TRAMA ENTRE OUTRAS ÁREAS 59

ENSAIO DE RESPIRAÇÃO BASAL DO SOLO COMO FERRAMENTA PARA AVALIAR O EFEITO DA MUDANÇA DE TEMPERATURA E UMIDADE NA ATIVIDADE DA MICROBIOTA EDÁFICA 60

AVALIAÇÃO DE PONTOS CONVERGENTES NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO LOCALIZADAS EM BIOMAS E ESTADOS DISTINTOS DO BRASIL: ESTUDO DE CASO DA RESEX GUARIBA-ROOSEVELT E APA DE GUARATUBA 61

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO PROJETO FORMAÇÃO E AÇÃO DOS DOCENTES DO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ BONIFÁCIO 62

ANÁLISE DE FALHAS EM CANECAS DE UM ELEVADOR DE CANECAS 63

PROJETO ACORDES: MÚSICA, AMBIENTE VIRTUAL E INTERAÇÃO SOCIAL NO LITORAL DO PARANÁ .. 64

COLORISMO E EMBRANQUECIMENTO NAS FALAS DE VLOGUEIRAS NEGRAS 65

SATISFAÇÃO E ATENDIMENTO AO CLIENTE: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM MATINHOS – PR 66

UTILIZAÇÃO DE *SEI* NA CONSTRUÇÃO DE FOGUETES NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO *PIBID* 67

MÁQUINAS TÉRMICAS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA NO ENSINO DE FÍSICA 68

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA *WETLAND* PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICO 69

A TÉCNICA *ARPILLERAS* COMO INSTRUMENTO DE DENÚNCIA, RESISTÊNCIA E LUTA. 70

CARTOGRAFIA SOCIAL NAS OCUPAÇÕES URBANAS EM PARANAGUÁ- O CASO DA OCUPAÇÃO JARDIM SOCIAL. 71

PAISAGEM SONORA DO IFPR CAMPUS PARANAGUÁ: UM ESTUDO CLASSIFICATÓRIO A PARTIR DA ESCUTA CAUSAL 72

UM ESTUDO SOBRE O RECONHECIMENTO DE PADRÕES APLICADO AO PROBLEMA DE DETECÇÃO DE CÂNCER DE PELE DO TIPO MELANOMA MALIGNO 73

TECNOLOGIA EYE TRACKING SOB A ABORDAGEM DE SUAS APLICAÇÕES E TÉCNICAS 74

PROJETO SIPES: ANÁLISE DE FUNCIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES AO CONHECIMENTO PELA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS 75

ESPAÇOS DE MEMÓRIA E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS: REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA DE ENSINO VOLTADA À MUSEOLOGIA 76

CONSERVAÇÃO, RESTAURO E DIGITALIZAÇÃO DE UM ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PARANAGUÁ (IHGP)..... 77

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: DESAFIOS, POLÍTICAS PÚBLICAS E POSSIBILIDADES..... 79

TEKOA PORÃ GUAVIRATY: ESTUDO SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE UMA ALDEIA INDÍGENA MBYÁ GUARANI NO LITORAL DO PARANÁ 81

PROJETO PLATIX: FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DO FANDANGO CAIÇARA DE PARANAGUÁ..... 82

ATUAÇÃO DO PIBID DE CIÊNCIAS SOCIAIS NA REFLEXÃO DE PRECONCEITOS NO ÂMBITO ESCOLAR.. 83

PROJETO *MELODYSCORE*: GERAÇÃO DE PARTITURAS MONOFÔNICAS ATRAVÉS DO RECONHECIMENTO DE NOTAS CANTADAS 84

DEEP LEARNING PARA RECONHECIMENTO DE SONS 85

RELATO DE EXPERIÊNCIA “PRÁTICAS CORPORAIS INCLUSIVAS 2017 86

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “DANÇANDO OS ESPORTES 87

12GIRASSÓIS – EQUIPAMENTO PARA OTIMIZAR O RENDIMENTO DA CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR 88

DANÇANDO O ESPORTE - LÍDER DE TORCIDA E LUTAS. 89

DESENVOLVIMENTO DE HARDWARE QUE REALIZA A CAPUTA DE SONS DA FAUNA 90

ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO PERANTE CONFLITOS SOCIAMBIENTAIS: A INDÚSTRIA E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA VIDA DOS MORADORES DA VILA BECKER, MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ, PARANÁ. 91

OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS OCASIONADOS PELA REALOCAÇÃO DE MORADORES NO BAIRRO PORTO SEGURO – PARANAGUÁ 92

GIGWIG: SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE GIGS 93

RECONHECIMENTO DE SONS DE ALERTA DE TRÂNSITO EM TEMPO REAL PARA DEFICIENTES AUDITIVOS..... 94

ZANADU..... 95

POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO: IMPASSES E DESAFIOS PARA AS PROFISSIONAIS DO SEXO DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ 96

PANCS NO IFPR PARANAGUÁ UM NOVO TIPO DE ALIMENTAÇÃO 97

PERCEPÇÕES DA JUVENTUDE EM RELAÇÃO À CULTURA 98

COMPORTAMENTO VIBRACIONAL DOS MATERIAIS SOB A ABORDAGEM DA FONÔNICA 99

EQUIPAMENTO ELETROMECÂNICO PARA A LIMPEZA DE SUPERFÍCIES EM VIDRO 100

MOVE IFPR: Circuito Funcional , uma possibilidade em prol do combate ao sedentarismo.

Rubiane Garcia Loppnow[1], Camila Domingues[2], Mayra Kirchhoff [3] Renata Arcega [4] Aline Tschoke [5]

[1,2,3,4,5] Instituto Federal do Paraná- Campus Paranaguá

[1]e-mail: rubianegarcialoppnow@gmail.com

[2]e-mail: calmamilaa@gmail.com

[3]e-mail: mayrap.kirchhoff@gmail.com

[4]e-mail: renatadearcegaleal@gmail.com

[5]e-mail: aline.tschoke@ifpr.edu.br

RESUMO

Atualmente as pessoas vivem tão ocupadas com as diversas tarefas do dia a dia, que acabam esquecendo de cuidar da saúde e praticar atividade física, tornando-se cada vez mais sedentárias. Refletindo sobre esta temática, os alunos da disciplina de Tópicos Especiais em Educação Física, coordenados pela docente Aline Tschoke desenvolveram a campanha "MOVE IFPR", um dia destinado ao combate ao sedentarismo. O evento, em sua sexta edição, durou cerca de oito horas, contou com a participação de duzentos e cinquenta pessoas da comunidade acadêmica. Cada participante foi desafiado a praticar no mínimo quinze minutos da(s) modalidade(s) escolhida(s) com a meta de despertar o interesse pela movimentação corporal. Especificamente neste trabalho, pretende-se relatar a atividade desenvolvida na modalidade Circuito Funcional, no qual tivemos a participação de quarenta e quatro pessoas. Tal atividade foi selecionada, pois muitas pessoas acabam não tendo acesso a tal prática encontrada em academias privadas. Buscando autonomia na execução da proposta foram confeccionados cartazes de orientação. Iniciando com aquecimento na escada de obstáculos, seguido de exercícios de musculação usando elástico extensor, o step com exercícios aeróbicos, musculação com halteres e finalizando com saltos no Jump. A maior dificuldade encontrada foi no planejamento do circuito visando a adesão dos participantes, os quais demonstraram desconhecer os equipamentos disponibilizados. Conclui-se que a atividade foi uma oportunidade para comunidade academica experimentar novas formas de se movimentar, podendo despertar o interesse nos participantes para prática de atividade física, o combate ao sedentarismo, e consequentemente uma vida de mais qualidade..

Palavras-chave: Circuito Funcional. Sedentarismo. Qualidade de Vida. Atividade Física.

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE FÍSICA

Sandy Adrielle Kalb[1], Kelly V. Fernandes Dias da Silva[2], Caroline Dorada P. Portela[3]

[1, 3] Instituto Federal do Paraná – *Campus* Paranaguá

[2] Colégio Estadual Porto Seguro

[1] e-mail: sandyadriele@gmail.com

[2] e-mail: keke.fds@gmail.com

[3] e-mail: caroline.portela@ifpr.edu.br

RESUMO

Esse trabalho apresenta uma pesquisa qualitativa sobre a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na perspectiva dos licenciandos em Física do Instituto Federal do Paraná, *Campus* Paranaguá. Utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário *online*, contendo seis questões dissertativas. Nas questões foram abordadas perguntas relacionadas a importância do programa para permanência dos estudantes na licenciatura, suas motivações e pretensões na prática da docência e o quanto o PIBID influenciou para escolha desta profissão. Considerando que o programa possibilita a inserção do licenciando na realidade do ensino da educação básica, podendo observar e vivenciar situações do cotidiano escolar durante sua trajetória acadêmica, permitindo que os bolsistas se descubram na profissão docente. Notou-se também a importância do recebimento da bolsa estudantil que o programa dispõe para permanência do licenciando no curso.

Palavras-chave: Formação de professores. PIBID. Licenciatura em Física.

PIBID: UMA ABORDAGEM SOBRE DIVERSIDADE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Aline Bora Sieczko[1], Carolina de Araujo Venet[2], Kassia da Cunha Antunes Coelho[3], Natali Lourenço Martins[4]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá
alinesieczko@gmail.com[1]
carol_venet@hotmail.com[2]
kassiadacunha@gmail.com[3]

[4] Instituto Estadual de Educação Dr Caetano Munhoz da Rocha
nmartims@outlook.com[4]

RESUMO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docencia) tem como intuito valorizar e aperfeiçoar a formação dos alunos da licenciatura do IFPR campus Paranaguá na formação de docentes. O presente trabalho tem por objetivo socializar as práticas de uma das equipes do PIBID que atuam no Instituto Estadual de Educação, é importante destacar que as práticas iniciaram este ano e encontram-se em andamento. A partir de reuniões entre os bolsistas e a professora supervisora da escola chegou-se a proposta do PIBID trabalhar com o tema central diversidade, que tem diversos sub-temas, como: cultura, religiosidade e gênero. Até o presente momento, foi aplicado um questionário aos alunos do 3°A, com o objetivo de diagnóticar quais os temas de interesse desses estudantes e assim subsidiar o planejamento das atividades. A partir da análise dos questionários identificou-se que os estudantes não tinham clareza sobre o significado de diversidade, nesse sentido, optou-se em fazer a primeira intervenção com uma problematização e explicação do que significa diversidade, estabelecendo relações com as questões de gênero. Na segunda intervenção, o tema foi cultura, abrangendo seu significado, sua definição e suas caracteristicas. Pretende-se com o desenvolver do projeto trabalhar a cultura local do litoral do Paraná e diversos temas relacionados com a diversidade contribuindo com a formação de sujeitos críticos capazes de projetar uma sociedade plural, democrática e solidária.

Palavras-chave: PIBID. Diversidade. Gênero. Cultura local.

MODELAGEM COMPUTACIONAL DA VENTILAÇÃO HIBRIDA APLICADA EM AMBIENTES INTERNOS

Cezar Eduardo Pereira Picanço[1], Clarice Elena Barcellos Campos[2], Mateus das Neves Gomes[3]

[1,2,3]Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1] e-mail: cezar151802@gmail.com

[2] e-mail: claricebarcellos51@hotmail.com

[3] e-mail: mateus.gomes@ifpr.edu.br

RESUMO

De uma forma geral, a ventilação em uma construção é de dois tipos, natural, como o vento e o efeito chaminé, e ventilação forçada, que nada mais é que um ar condicionado, por exemplo, que demanda um consumo energético. A fim de reduzir tal consumo, uma combinação dos dois modos de ventilação pode ser realizada, sendo denominada ventilação híbrida. O grande desafio nos projetos de construções é o aproveitamento de todos os recursos naturais disponíveis ao seu redor para assim diminuir o consumo energético. Uma possibilidade de abordagem em engenharia são as simulações numéricas. Normalmente essa é uma das primeiras etapas de um projeto. Dessa forma, é possível realizar um numero elevado de ensaios, considerando diferentes geometrias e condições de ambientes. O objetivo deste trabalho é propor uma metodologia de simulação numérica para a ventilação hibrida em ambientes internos através da dinâmica dos fluidos computacionais. Com isso é possível analisar o fluxo de ar e a distribuição e temperaturas em diferentes construções. Assim será possível estabelecer recomendações de modo a proporcionar o melhor aproveitamento dos recursos naturais nas construções.

Palavras-chave: Ventilação hibrida; Simulação numérica; Ambientes.

O IMPACTO DA TRANSIÇÃO DO ENSINO MÉDIO PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Edison Cabral de Leão[1], Larissa dos Santos Elias[2], Nicoly Alves Cordel[3], Roberta Suero[4], Kelem Ghellere Rosso[5]

[1,2,3,4,5] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: juniorsk8leao@gmail.com

[2]e-mail: 03lissa.elias@gmail.com

[3]e-mail: nicolyalves2011@outlook.com

[4]e-mail: Roberta.suero@ifpr.edu.br

[5]e-mail: kelem.rosso@ifpr.edu.br

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo sobre o impacto na transição do ensino médio (ensino público), para o ingresso ao curso de Licenciatura em Ciências Sociais, no IFPR – Campus Paranaguá. Foram analisados os fatores que geram tais dificuldades presentes na vida dos estudantes da Turma de 2016. Através de um questionário quantitativo, foi-se levantado dados para encontrar de que forma os estudantes percebem esse impacto que transita durante todo curso, um possível perfil dos alunos atingidos por esse processo, tentando relacionar com a evasão. Portanto, pretende-se analisar, até que ponto temos um ensino público que dê condições de acesso ao ensino superior, quais fatores interferem nesse processo e geram desigualdades para com o entendimento e a permanência no Ensino Superior. Com este estudo, quer-se mostrar que na educação há desigualdades de desempenho escolar dos indivíduos e que podem ser determinado pelas diferenças de classes.

Palavras-chave: Educação Pública. Desigualdades. Evasão. Classe Social.

UMA AÇÃO DO PIBID NOS ANOS INICIAIS: ENSINANDO OS MOVIMENTOS DA TERRA

Juliana G Rodrigues[1], Kimberley Christina de Araújo[2], Renata Vieira de Almeida Albuquerque[3], Heliza Colaço Góes[4]

[1,2,3,4,5] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: juliana.rodriguess1998@hotmail.com

[2]e-mail: kimberleyaraujo95@gmail.com

[3]e-mail: renatafui@hotmail.com

[4]e-mail: heliza.goes@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente trabalho relata uma experiência realizada com alunos do terceiro ano dos anos iniciais, da Escola Municipal Professor Joaquim Tramujas Filho, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Licenciatura em Física, do IFPR-Campus Paranaguá. A proposta teve como objetivo a complementação dos conteúdos da apostila utilizada pela professora regente, cuja temática escolhida foi os movimentos da Terra, onde optou se trabalhar de forma investigativa, com auxílio de “experimentos”, materiais manipuláveis e vídeo provenientes do campo da Expressão Gráfica. Com a utilização desses recursos pode-se notar que os estudantes com maiores dificuldades de visualização de conceitos, conseguiram compreender melhor o conceito. A metodologia ainda contribuiu no sentido de despertar mais o interesse dos estudantes e também uma participação mais ativa dos mesmos. Pode-se constatar que com a metodologia escolhida e a forma como foi desenvolvida, essa proposta teve uma contribuição significativa na compreensão e transmissão de conteúdo, enriquecido pelo desenvolvimento da socialização.

Palavras-chave: Movimentos da Terra. Ensino por Investigação. Ensino de Ciências. Expressão Gráfica

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO REMOTA DE HORTAS CASEIRAS UMIDAE

Cássia Megumi Fuku Oban1, Gil Eduardo de Andrade[2]

[1,2] Instituto Federal do Paraná Campus Paranaguá

e-mail[1]: cassia_megumi@hotmail.com

e-mail[2]: gil.andrade@ifpr.edu.br

RESUMO

O Sistema de Irrigação Remota de Hortas Caseiras, de nome UMIDAE, visa atender usuários que não sejam necessariamente profissionais da área, mas que tenham jardinagem como hobby e muitas vezes não consigam manter uma rotina de cuidados com sua horta. Pretende-se utilizar um aplicativo minimalista, baseado na plataforma Android, que permitirá controlar uma placa Arduino, monitorando e exibindo, ao usuário, grandezas físicas como a umidade e a temperatura da horta. O aplicativo possibilitará, ainda, que o usuário defina alguns horários para irrigação, sendo estes gerados automaticamente ou não, além de apresentar dicas e cuidados de acordo com a necessidade de cada jardim.

Palavras-chave: Irrigação. Mobile. Praticidade. Horta.

INSTITUTOS FEDERAIS: UMA NOVA CONCEPÇÃO DE POLÍTICA EDUCACIONAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA NA ERA LULA?

Rodrigo Rafael Fernandes[1], Sidney Reinaldo da Silva[2]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: rodrigo.fernandes@ifpr.edu.br

[2]e-mail: sidney.silva@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente texto tem por objetivo discutir as políticas públicas para a Educação Profissional na era Lula, dando especial destaque para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) do ponto de vista de suas concepções e de seu lugar na trajetória da Educação Profissional no Brasil. Em um primeiro momento discutem-se características das políticas públicas educacionais, apontando rupturas e permanências em relação a governos anteriores e, em um segundo momento, discute-se mais especificamente o lugar da Educação Profissional no Governo Lula, em seu projeto de sociedade e concepções de desenvolvimento. São analisadas legislações, projetos de governo e documentos oficiais. Observa-se que a chegada do Partido dos Trabalhadores (PT) ao poder foi marcada por tensões entre divergências de forças políticas, por ambiguidades e 'ensaios desenvolvimentistas'. Em termos de políticas educacionais, apesar do PT sinalizar uma perspectiva de mudança, suas políticas educacionais - e também outras – foram semelhantes em alguns pontos, ainda que com algumas diferenças e descontinuidades em relação a governos anteriores, e em outros caracterizaram avanços, em certo sentido. No que se refere à Educação Profissional, observa-se que há mudanças quantitativas, em termos de maior aporte de recursos públicos, e qualitativas, no que se refere a novos paradigmas.

Palavras-chave: Institutos Federais. Educação Profissional. Governo Lula.

MARIXO: DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DIDÁTICA E CIENTÍFICA REFERENTE À LIXO MARINHO

Heloisa Ribeiro da Silva[1], Allan Paul Krelling[2]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: ribeiroheloisa4@gmail.com

[2]email: Allan.krelling@ifpr.edu.br

RESUMO

Coleções científicas de referência e coleções didáticas são instrumentos comuns em instituições de ensino e pesquisa, onde podem reunir exemplares de amostras de interesse oceanográfico e/ou exemplares fósseis, entre outros. Frequentemente estudos sobre o lixo marinho limitam-se a identificar as quantidades desses itens em praias e seus impactos sobre a fauna. É importante que as pessoas compreendam as formas mais comuns encontradas e as origens mais prováveis do lixo marinho, e ferramentas auxiliares, coleções e exposições são úteis para a educação. Dessa forma, este projeto tem o objetivo de criar uma coleção didática e científica referente a lixo marinho. Esta coleção combina a classificação dos itens de acordo: (i) com suas origens mais prováveis em domiciliar, portuário, usuário de praia, sanitário, pesca e indeterminado; e (ii) pelo menos 80 formatos diferentes. Para a formação da coleção estão sendo utilizadas amostras coletadas pelo projeto de monitoramento do lixo marinho no litoral do Paraná. Até o momento, foram catalogados 85 itens, sendo que todas as categorias de origens mais prováveis (5) e 21 formatos diferentes foram observados. Como conclusão espera-se destacar a utilidade das coleções para aumentar o número de cidadãos envolvidos em pesquisas participativas, bem como seu uso como material transportável e de fácil acesso para materiais de educação ambiental.

Palavras-chave: Coleções Didáticas, Científicas; Lixo marinho; Resíduos; Praias.

CTS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?

Rodrigo Rafael Fernandes[1], Dr. Sidney Reinaldo da Silva[2]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: rodrigo.fernandes@ifpr.edu.br

[2]e-mail: sidney.silva@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo discutir a educação profissional e tecnológica e seu diálogo com o campo de estudos CTS no sentido de compreender possíveis aproximações entre os dois campos de estudo. Em um primeiro momento discute-se a educação profissional em termos de formação integral de caráter omnilateral e trabalho como princípio educativo, para, em um segundo momento, discutir a relação entre a formação profissional integral orientada para a autonomia e emancipação com uma leitura crítica da ciência e da tecnologia. Tanto pressupostos do campo de estudos CTS quanto os de Trabalho e Educação, seja nas concepções de educação politécnica, integrada ou omnilateral, tem se orientado no sentido de compreender a indissociabilidade entre conhecimentos teóricos e práticos. Uma proposta de formação científica no campo CTS passa por uma visão ampla da ciência e de seus fundamentos éticos e sociais, e por outro lado, o referencial de trabalho e educação evidencia a necessidade de formar sujeitos capazes de compreender globalmente a fundamentação científica dos processos produtivos. Uma abordagem CTS na educação profissional, nesse sentido, está nas contribuições para ir além da instrução técnica, e mesmo das soluções e problemas técnicos, buscando viabilizar a tomada de decisões responsáveis sobre questões envolvendo Ciência e Tecnologia, especialmente a partir de reflexões acerca das consequências do desenvolvimento científico e tecnológico, tomando por base o bem-estar coletivo e a participação democrática, seja sobre impactos de decisões em Ciência e Tecnologia ou sobre a potencialização ou minimização dos impactos dos efeitos do desenvolvimento científico e tecnológico.

Palavras-chave: CTS. Educação Profissional. Formação integral.

MOVE IFPR 2017 MOVENDO-SE NO COMBATE AO SEDENTARISMO

Adriele Santos de Oliveira[1], Amanda Francielly Trizote de Campos Dias Ferreira[2], Andressa Sígolo[3], Beatriz Santos Pereira[4], Gabriela Mayumi Mori[5], Heloisa Serafim Kuakoski[6], Natan Sigfried Simoni[7], Aline Tschoke Vivan[8]

[1,2,3,4,5,6,7,8] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: adrisantosdeoliveira@gmail.com

[2]e-mail: afrancielly12@gmail.com

[3]e-mail: andressa.sigolo@gmail.com

[4]e-mail:bia.spereira12@gmail.com

[5]e-mail:gabimayumi14@gmail.com

[6]e-mail:heloisakuakoski99@gmail.com

[7]e-mail:natynho.ns@gmail.com

[8]e-mail:aline.tschoke@ifpr.edu.br

Resumo

O Move IFPR Campus Paranaguá é um evento inspirado no Dia do Desafio, estando em sua 6ª edição, com o principal intuito de combate ao sedentarismo e incentivo aos indivíduos a realizar atividade física em um período de no mínimo 15 minutos em um dia específico. O evento teve a participação de aproximadamente 250 pessoas em um período de 8 horas, havendo quatro opções de atividade para a comunidade escolar, sendo elas: espaço de dança (just dance, flash mob com o tema discoteca), lutas (vivência de muay thai), jogos e brincadeiras (twister, badminton, peteca, bola, corda entre outros), e circuito funcional (step, jump, elástico extensor e peso para musculação). As práticas que mais chamaram a atenção dos participantes foram o Just Dance e o Twister, com o segundo atraindo 220 participantes. Nota-se que a ideia do desafio atraiu da comunidade, convidando-os a se movimentar. A gestão do projeto foi realizada pela turma de Tópicos Especiais na disciplina de Educação Física juntamente com o projeto A Cultura Corporal no IFPR - Campus Paranaguá sendo os mesmos coordenados pela docente Aline Tschoke Vivan

Palavras-chave: MoveIFPR, Sedentarismo, Movimento, Atividade Física, Extensão.

DIAGNÓSTICO DA COMPREENSÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFPR-PARANAGUÁ ACERCA DOS PERIGOS DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Marina D. Bortoli[1], Mayra P. Kirchhoff [2], Joana R. Zablonsky[3]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: marinadalfovobortoli@gmail.com

[2]e-mail: mayrap.kirchhoff@gmail.com

[3]e-mail: joana.zablonsky@ifpr.edu.br

RESUMO

No Brasil, de todos os resíduos que são produzidos diariamente nas residências e pontos de comércio, uma média de 2% é composta pelos resíduos sólidos do serviço de saúde (RSS). Dentro desse grupo são encontrados todos os detritos produzidos em hospitais, laboratórios, clínicas e outros estabelecimentos que prestam serviços como estes. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) por meio da resolução número 306 de 07 de setembro de 2004, define a classificação dos RSS nos seguintes grupos: A (agentes biológicos), B (substâncias químicas), C (radionuclídeos), D (sem risco químico) e E (materiais perfurocortantes ou escarificantes). O objetivo geral deste trabalho é avaliar o entendimento da comunidade IFPR Paranaguá sobre os perigos a saúde e ao meio ambiente destes resíduos. Entre os objetivos específicos estão: analisar o conhecimento dos servidores e alunos do IFPR Paranaguá sobre os RSS e elaborar um material informativo a partir dos dados obtidos. A metodologia utilizada neste trabalho serão pesquisas bibliográficas, aplicação de questionários para um levantamento de dados que proporcionaram os resultados. Os resultados serão tabulados e transformados em gráficos para um melhor entendimento e discussão.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Resíduos sólidos de serviços de saúde. Perigos. Dignóstico.

FESTIVAL DE XADREZ IFPR CAMPUS PARANAGUÁ 2017

Deborah Koterba[1], Miriã dos Santos[2], Brayan Barros[3], Valério Brusamolin[4], Aline Tschoke Vivan[5]

[1,2,3,4,5] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: dekakoterba@gmail.com

[2]e-mail: miriadossantos1998@gmail.com

[3]e-mail: brayan.e.barros@hotmail.com

[4]e-mail: valerio.brusamolin@ifpr.edu.br

[5]e-mail: aline.tschoke@ifpr.edu.br

RESUMO

O xadrez é um esporte que possui como principais benefícios o estímulo da memória, o aumento da capacidade de concentração e a velocidade de raciocínio. No dia 27 de maio de 2017 foi realizado O Festival de Xadrez IFPR Campus Paranaguá 2017. Neste resumo, pretende-se fazer um relato de experiência sobre o evento em pauta. A programação teve início às 09 horas da manhã com as oficinas: a)Xadrez Básico: para ensinar o jogo para quem não sabe, ministrada pela aluna Deborah Koterba, que contou com a presença de vinte e um participantes, tal proposta tematizou os movimentos básicos do xadrez, dicas de como fazer uma abertura simples, breves jogos entre os envolvidos com sugestões de movimentações para cada situação encontrada; b)Xadrez avançado: tática e estratégia para quem já sabe jogar, mas deseja melhorar, oficina ministrada pelo aluno Brayan Barros e o docente Valério Brusamolin, que contou com a presença de vinte e quatro participantes, na qual foi praticado o exercício de cálculo chamado lance do mestre, que consiste em descobrir qual é o melhor lance a cada jogada. O evento também contou com a exibição do filme *"A rainha de Katwe"*, com a presença de cinquenta pessoas. No período da tarde foi realizado o Torneio de Xadrez do evento que contou com a presença de vinte atletas, sendo esses alunos de diversos campi do IFPR e convidados de Paranaguá e região. Conclui-se que foi possível sensibilizar os envolvidos para a prática esportiva do xadrez e a troca de conhecimentos sobre o tema.

Palavras-chave: Xadrez. Campus Paranaguá. Torneio.

SIMULAÇÃO DE ONDAS IRREGULARES NO SOFTWARE ANSYS COM O USO DO ESPECTRO DE ENERGIA DO TIPO JONSWAP E ATENUAÇÃO DO TIPO PRAIA NUMÉRICA

Carlos Augusto de Oliveira Costa[1], Mateus das Neves Gomes[2]

[1, 2]Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]carlosaocosta1994@gmail.com

[2]mateus.gomes@ifpr.edu.br

RESUMO

O desenvolvimento teórico e computacional a respeito do mar e de ondas eventualmente está direcionado ao estudo de condições cada vez mais complexas. Uma delas é a irregularidade da superfície de onda, a qual, por redução de custo computacional, é aproximada por diversas componentes regulares de oscilação, relacionadas a uma distribuição particular de energia adequada ao sistema estudado. Especificamente, o espectro JONSWAP (Joint North Sea Wave Observation Project) trata de ambientes onde o oceano está em equilíbrio com os ventos, e tem a vantagem de prever interações não-lineares entre as diversas frentes de onda. Em simulações numéricas em tanques, é necessário recorrer a um procedimento de redução de efeitos de reflexão nas paredes do tanque de modo a evitar interferências indesejadas e acúmulo de energia. A metodologia de praia numérica é uma proposta nesse sentido, pois trata do acréscimo de um termo de sorvedouro na quantidade de movimento em partes específicas do domínio. Combinando essas ideias principais, este trabalho volta-se para a avaliação de um caso particular, com 10m de profundidade de água em um tanque bidimensional de 306,25m de comprimento, em uma simulação que totaliza 150s. Os principais dados espectrais são 7,5s de período significativo e 1,5 m de amplitude significante. Os resultados mostraram compatibilidade dos dados tratados de forma analítica e numérica na região sem resistência com o devido fator de correção, enquanto que nas sondas no lado posterior do tanque é possível verificar a redução energética devida à metodologia apresentada. Espera-se maior precisão com os mesmos métodos em simulações posteriores.

Palavras-chave: JONSWAP. Ondas Irregulares. Praia Numérica. ANSYS. Espectro de energia.

UTILIZAÇÃO DA ROBÓTICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALGORITMOS E LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

Ilan Francisco da Silva[1], Carmem Lúcia Graboski da Gama[2]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: ilanfsilva@hotmail.com

[2]e-mail: carmem.gama@ifpr.edu.br

RESUMO

O processo ensino-aprendizagem na disciplina Algoritmos e Linguagem de Programação tem sido um desafio tanto aos discentes quanto aos e docentes. Por conter conteúdo com conceitos de alto nível de abstração, portanto, de difícil compreensão para o discente, que pode resultar em reprovações, evasões do curso ou uma má formação profissional. Buscou-se utilizar a robótica como uma ferramenta de aprendizado lúdico, utilizando os kits LEGO® MINDSTORMS® Education. Em sua aplicação com os alunos do primeiro ano, se mostrou efetivo e receptivo quando se trata no ensino de Algoritmos, onde 88,2% afirmaram que serviu como auxílio em sua utilização com os kits. Em meio a este contexto, está sendo organizado a primeira competição de robótica do IFPR Campus Paranaguá, onde cada equipe participante deve desenvolver além de um robô que cumpra os objetivos da competição, um projeto de pesquisa, que será avaliado juntamente na competição.

Palavras-chave: Programação. Processo ensino-aprendizagem. Algoritmos e Linguagem de Programação. Robôs Lego. Competições.

SISTEMA DE GERENCIADOR DE CERTIFICADOS E HORAS A.F.I.N.S.

Victor Augusto Tagliari Cordeiro[1], Natan Sigfried Simoni[2], Gil Eduardo de Andrade[3]

[1,2,3]Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá

[1] e-mail: victor.atc123@gmail.com

[2] e-mail: natynho.ns@gmail.com

[3] e-mail: gil.andrade@ifpr.edu.br

RESUMO

Com o advento da informática e a evolução do hardware e das ferramentas de software, novas propostas e dinâmicas possibilitam o uso de softwares capazes de auxiliar e aprimorar desde tarefas mais simples às mais complexas. Visando otimizar o trabalho manual e reduzir o tempo gasto com emissão de certificados e declarações de participação em eventos dentro do campus do IFPR Paranaguá, propõe-se neste trabalho um sistema de gerenciamento de certificados para atividades extra-curricular, sendo elas: palestras, cursos, mini-cursos, oficinas, trabalho voluntário ou comunitário etc. A participação dos discentes nestes eventos é comprovada pela emissão de certificados pela coordenação e, com isso, o projeto oferece mais praticidade na disponibilidade dos certificados com o desenvolvimento de uma solução computacional capaz de superar as dificuldades encontradas pelos docentes no que diz respeito ao gerenciamento e emissão dos certificados de participação em eventos.

Palavras-chave: Certificados, automatização, emissão, sistemas computacionais

SIGER - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESTAURANTES

Jaqueline Perschin[1], Eduarda Arcaro[2], Adriele Oliveira[3], Gil Eduardo de Andrade[4], Hugo Alberto Perlin[5]

[1,2,3,4,5]Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá

[1]e-mail: jakelineperschin37@gmail.com

[2]e-mail: duda.arcaro@gmail.com

[3]e-mail: adrisantosdeoliveira@gmail.com

[4]e-mail: gil.andrade@ifpr.edu.br

[5]e-mail: hugo.perlin@ifpr.edu.br

RESUMO

Não há dúvidas que a tecnologia da informação transformou a forma como as pessoas trabalham, vivem e se relacionam. No setor gastronômico este impacto é evidente. Os empreendimentos desta área apresentam a necessidade de trabalhar com sistemas informatizados. Assim sendo, o Sistema de Gerenciamento de Restaurantes (SIGER) procura usar da tecnologia para otimizar os serviços ofertados em estabelecimentos do ramo. O projeto busca integrar diferentes plataformas em prol de atender as necessidades de diferentes estabelecimentos do ramo alimentício, contemplando módulos mobile, web e desktop, para isso, utiliza-se de softwares para o desenvolvimento: Netbeans, Sublime Text, Android Studio (com a aplicação das seguintes linguagens: java e php), Xampp e MySQL. O objetivo é criar um produto que gerencie o estabelecimento, otimizando assim a produtividade através de funções como gerar relatórios, controlar saída e entrada de produtos, efetuar reservas e gerenciar pedidos. É importante lembrar que esse mercado movimenta muito capital diariamente e precisa de uma tecnologia capaz de potencializar seus resultados e o SIGER foi criado para suprir tal necessidade. Até produção deste artigo, a equipe já desenvolveu alguns requisitos importantes e o módulo Web encontra-se praticamente finalizado.

Palavras-chave: Restaurante. Gerenciamento. Tecnologia. Software.

MODELAGEM MATEMÁTICA APLICADA À SISTEMAS DINÂMICOS EPIDEMIOLÓGICOS: O MODELO SIR

Isabeli Raiany de Miranda Silva[1], Jane Rosa[2]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: isabeli.miranda@live.com

[2]e-mail: jane.rosa@ifpr.edu.br

RESUMO

Este artigo faz parte de um projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e tem como objetivo apresentar a descrição de um modelo epidemiológico simples, o modelo SIR (Suscetíveis, Infectados e Removidos). Esse modelo é composto por um conjunto de três equações diferenciais e simula a propagação de doenças contagiosas. Originalmente o modelo SIR foi desenvolvido para explicar o aumento do número de casos registrados durante a epidemia de peste bubônica ocorrida na Índia em meados de 1905. Atualmente esse modelo e suas variações são utilizados para descrever a propagação de doenças como por exemplo: gripe, dengue e a AIDS. Neste trabalho é feita uma análise qualitativa do modelo SIR, com objetivo de fazer previsões sobre a ocorrência ou não de uma epidemia numa população. Através desta análise foi possível identificar o impacto da disseminação da doença e também estimar o número de pessoas que devem ser vacinadas para evitar que uma epidemia aconteça.

Palavras-chave: Epidemiologia. Propagação de doenças. Modelo SIR. Equações diferenciais.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DOS DADOS DE SANEAMENTO BÁSICO COM OS DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ - PR

Maria Eduarda do Rosário Rodrigues[1], Joana R. Zablonsky[2]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: rodrigues.duda01@gmail.com

[2]e-mail: joana.zablonsky@ifpr.edu.br

RESUMO

Ao longo da história da civilização, a falta de saneamento básico e a relação com a transmissão de doenças foi questionado e considerado um ponto preocupante, ainda mais em regiões carentes de investimento nesse setor. A ausência de saneamento básico, seja pela falta de manejo de esgoto, abastecimento de água e coleta de lixo, acarretam diversos problemas para a população. As enfermidades são um dos principais pontos a serem discutidos já que estas interferem diretamente nos gastos em saúde pública, que poderiam ser evitados com o investimento em saneamento. Este problema nos acompanha na história desde a pandemia de peste Bubônica, um fato marcante na Baixa Idade Média durante o século XIV, que aniquilou a Europa e dizimou milhares de pessoas. Apesar do passar dos séculos e com todo o avanço tecnológico, as doenças transmitidas pela água contaminada, por fezes e urina de vetores, afeta diariamente a população no Brasil, principalmente crianças e idosos que fazem parte do grupo mais sensível a esse problema. Nesse sentido o presente trabalho tem como objetivo relacionar os dados de saúde pública com os de saneamento básico do município de Paranaguá – PR, a fim de verificar a relação entre eles. O trabalho será realizado a partir de dados disponibilizados pelos órgãos competentes como Secretarias Municipais de Saúde e Meio Ambiente, e serão produzidos mapas, e gráficos que possam indicar uma relação entre as ações de saneamento básico com casos de doenças de veiculação hídrica, e óbitos ocorridos no município nos últimos anos.

Palavras-chave: Saneamento Básico. Saúde Pública. Doenças. Paranaguá. Relação.

SISTEMA SOL-TERRA-LUA EM ESCALA REDUZIDA: UMA PRÁTICA INVESTIGATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL I ATRAVÉS DO PIBID

Suzane de Almeida Tomaczeski[1], Laurita Istéfani da Silva Teles[2], Sueli do R. Costa[3] Caroline Dorada Pereira Portela[4]

[1, 2,4] Instituto Federal do Paraná - *Campus* Paranaguá

[3]Escola municipal professor Joaquim Tramujas Filho

[1] e-mail: suzane_almeida96@hotmail.com

[2] e-mail: laurita.teles.lt@gmail.com

[3] e-mail: ileuscosta@hotmail.com

[4] e-mail: caroline.portela@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente artigo relata uma atividade desenvolvida através do subprojeto de Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal do Paraná, inserida em uma proposta de ensino com o objetivo de preparar os alunos da Escola Municipal Joaquim Tramujas Filho para participação na XX Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Para a realização dessa atividade buscou-se materiais para despertar o interesse dos estudantes sobre a noção de tamanho e distância de nossos astros: Sol, Terra e Lua. A abordagem dos conteúdos baseou-se na perspectiva de Ensino por Investigação (Carvalho, 2013) na qual buscou-se realizar atividades acompanhadas de situações problemas para estimular os alunos a manipularem materiais para refletir, discutir, explicar o que observavam, finalizando com o relato escrito e/ou desenhos do que compreenderam. Ao término da atividade foi possível perceber o questionamento dos alunos em relação aos conceitos apresentados e também como a abordagem didática de Sequências de Ensino Investigativas se mostrou significativa no que tange a compreensão dos conceitos por parte dos estudantes.

Palavras-chave: OBA. PIBID. Ciências. Física. Ensino Fundamental.

DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE E DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM NA ÁREA DA MATEMÁTICA COM AUXÍLIO DO SOFTWARE GeoGebra

Roberta Manassés Madeira[1], Carmem Lúcia Graboski da Gama[2], Alessandra Assad Angieski[3]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: roberta.manasses@gmail.com

[2]e-mail: carmem.gama@ifpr.edu.br

[3]e-mail: alessandra.assad@ifpr.edu.br

RESUMO

Durante o ensino de matemática, muitos estudantes apresentam dificuldade em compreender o conteúdo, devido a isso, cada vez mais, é necessário procurar metodologias diferenciadas que atraiam mais a atenção e o interesse dos alunos, para tentar facilitar a assimilação do conteúdo por parte deles. Neste sentido o objetivo deste trabalho é a construção de um repositório de objetos educacionais destinados ao ensino e aprendizagem de matemática, mais especificamente conteúdos do primeiro ano do ensino médio. Os objetos serão construções utilizando um software matemático, o GeoGebra, pois o mesmo reúne conteúdos como a geometria, álgebra e o cálculo. O repositório será um programa desenvolvido para a web, assim qualquer pessoa pode acessá-lo em qualquer lugar do mundo, basta estar com um computador e conectado a uma rede de internet.

Palavras-chave: Objetos educacionais. repositório. GeoGebra. matemática.

INVESTIGAR E LER: É POSSÍVEL NA FÍSICA?

Murilo de Oliveira Silva[1], Vitor Mendes Belo[2], Kelly Vanessa Fernandes Dias da Silva [3], Caroline Dorada Pereira Portela[4]

[1,2,4] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[3] Colégio Estadual Porto Seguro (CEPS)

[1]e-mail: murilo.duel@gmail.com

[2]e-mail: mendesvitorbelo@gmail.com

[3]e-mail: keke.fds@gmail.com

[4]e-mail: caroline.portela@ifpr.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar uma atividade desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) vinculados ao curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Paraná *Campus* Paranaguá, em parceria com o Colégio Estadual Porto Seguro. A atividade buscou despertar o interesse dos alunos na disciplina de Física, redefinindo o que é e como aprender Física fora da rotina de sala de aula. Neste sentido, a atividade foi desenvolvida com a utilização de metodologia diferenciada na abordagem dos conceitos, envolvendo a interdisciplinaridade e o ensino investigativo, a partir da leitura e interpretação de textos que apresentavam a evolução histórica do conceito de Calor. Foi possível verificar que os alunos apresentaram dificuldades ao ler e ao interpretar os textos pela ausência da prática da leitura no seu cotidiano, porém, conseguiram compreender que a Física é uma ciência que está em construção e também que não é constituída apenas da ferramenta matemática comumente conhecida no ensino médio.

Palavras-chave: PIBID. Calor. Leitura. Interdisciplinaridade. Ensino Investigativo.

OBA 2017 E PIBID: CONSTRUINDO O FUTURO

Fabiana Maria Plinta[1], Juliana Campos Faria[2], Sabrina Aparecida Teixeira[3], Heloiza Salvador[4], Sueli do Rocio do Nascimento Costa[5], Caroline Dorada Pereira Portela[6]

[1, 2, 3, 4, 6] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[5] Escola Municipal Professor Joaquim Tramujas Filho

[1] fabyplint@live.com

[2] juliana.campos.faria@outlook.com

[3] teixeira.sah@gmail.com

[4] heloiza.salvador@gmail.com

[5] ileuscota@hotmail.com

[6] caroline.portela@ifpr.edu.br

RESUMO

Esse trabalho foi desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Física do Instituto Federal do Paraná, em parceria com a Escola Municipal Professor Joaquim Tramujas Filho. A intervenção foi realizada no primeiro semestre do ano de 2017, com intuito de promover a participação dos alunos do 3º ano (nível I) do ensino fundamental para realizarem a prova da XX Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Foram abordados conceitos físicos relacionados à Astronomia, Astronáutica e Constelações na perspectiva de ensino por investigação. Os resultados foram obtidos através da correção da prova, com excelente desempenho dos alunos que participaram das atividades propostas pelo PIBID. Dessa forma, reforça-se a importância do Programa nas escolas tanto na formação dos licenciandos quanto na melhoria para o ensino na escola básica.

Palavras-chave: Astronomia. Astronáutica. Ensino Fundamental. PIBID. Ensino por Investigação.

MULHERES, BIOLOGIA E PESQUISA DE CAMPO: UMA DISCUSSÃO DE GÊNERO

Miriã dos Santos[1], Cíntia Tortato[2]

[1, 2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: miriadossantos1998@gmail.com

[2]e-mail: cintia.tortato@ifpr.edu.br

RESUMO

O enfoque da pesquisa foi investigar questões de gênero na área das ciências biológicas, mais especificamente: as pesquisadoras das ciências biológicas da região litorânea do Estado do Paraná. A presença feminina dentro das instituições ensino da região que produzem e/ou participam de pesquisas é alta e contínua, sendo distribuídas entre estudantes ou em cargos de docência e laboratório. São pesquisadoras de diversos níveis de formação acadêmica, de técnicas a doutoras, que realizam um trabalho intensivo na busca de dados para as suas pesquisas; que se dividem entre vida pessoal e acadêmica e, como qualquer cientista, precisam se provar em relação à academia. Somando-se a essas afirmativas, o problema de pesquisa definido foi investigar se as mulheres que trabalham ou trabalharam com pesquisa na área das ciências biológicas sofrem ou sofreram algum tipo de preconceito de gênero. A metodologia definida para a realização da pesquisa foi aplicação de entrevistas semiestruturadas para se obter os dados necessários. Os benefícios de se trazer esse debate para as ciências biológicas e, principalmente, para a região do Litoral do Estado do Paraná é mostrar um aspecto da atuação das mulheres nessa área que ainda é pouco discutido ou visibilizado; além de plantar a semente dessa discussão para, assim, expandir o debate feminista em relação à ciência para as áreas em que as mulheres são maioria.

Palavras-chave: Ciências Biológicas. Pesquisadoras. Preconceito de gênero.

MOVE IFPR: CIRCUITO FUNCIONAL , UMA POSSIBILIDADE EM PROL DO COMBATE AO SEDENTARISMO.

Rubiane Garcia Loppnow[1], Camila Domingues[2], Mayra Kirchhoff [3] Renata Arcega [4] Aline Tschoke [5]

[1, 2, 3,4,5] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: rubianegarcialoppnow@gmail.com

[2]e-mail: calmamilaa@gmail.com

[3]e-mail: mayrap.kirchhoff@gmail.com

[4]e-mail: renatadearcegaleal@gmail.com

[5]e-mail: aline.tschoke@ifpr.edu.br

RESUMO

Atualmente as pessoas vivem tão ocupadas com as diversas tarefas do dia a dia, que acabam esquecendo de cuidar da saúde e praticar atividade física, tornando-se cada vez mais sedentárias. Refletindo sobre esta temática, os alunos de Tópicos Especiais em Educação Física, coordenados pela docente Aline Tschoke desenvolveram a campanha “MOVE IFPR”, um dia destinado ao combate ao sedentarismo. O evento, em sua sexta edição, durou cerca de oito horas, contou com a participação de duzentos e cinquenta pessoas da comunidade acadêmica. Cada participante foi desafiado a praticar no mínimo quinze minutos da(s) modalidade(s) escolhida(s) com a meta de despertar o interesse pela movimentação corporal. Especificamente neste trabalho, pretende-se relatar a atividade desenvolvida na modalidade Circuito Funcional, no qual tivemos a participação de quarenta e quatro pessoas. Tal atividade foi selecionada, pois muitas pessoas acabam não tendo acesso a tal prática encontrada em academias privadas. Buscando autonomia na execução da proposta foram confeccionados cartazes de orientação. Iniciando com aquecimento na escada de obstáculos, seguido de exercícios de musculação usando elástico extensor, o step com exercícios aeróbicos, musculação com halteres e finalizando com saltos no Jump. A maior dificuldade encontrada foi no planejamento do circuito visando a adesão dos participantes, os quais demonstraram desconhecer os equipamentos disponibilizados. Conclui-se que a atividade foi uma oportunidade de experimentar novas formas de se movimentar, podendo despertar o interesse nos participantes para prática de atividade física, o combate ao sedentarismo, e consequentemente uma vida de mais qualidade.

Palavras-chave: Circuito Funcional, Sedentarismo, Qualidade de Vida, Atividade Física.

POR QUAIS MOTIVOS EXISTEM TÃO POUCAS MULHERES NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PARANAGUÁ?

Sthefany Amaral da Silva[1], Cíntia Souza Batista Tortato[2]

[1, 2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: sthefanysfs31@gmail.com

[2]e-mail: cintia.tortato@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente artigo de revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, explora a partir da definição de gênero, os fatores que interferem no ingresso das mulheres no curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Paraná - *Campus* Paranaguá. Além disso, o texto discute algumas limitações impostas ao gênero feminino nessa área. Neste sentido, buscou-se investigar, de maneira bibliográfica, os motivos da ausência das mulheres na área de física, e inferiu-se que as razões vão desde o receio por parte da mulher de preconceitos e assédios até os paradigmas sexistas vindo da cultura tradicional, que continuam presentes na sociedade atual. Por fim, este trabalho expõe gráficos, obtidos a partir dos registros da secretaria do Instituto Federal do Paraná - *Campus* Paranaguá, de todas as pessoas que ingressaram nesta instituição desde o ano de 2014 até 2017, com a finalidade de apresentar a desigualdade de gênero existente no referido curso.

Palavras-chave: Gênero. Mulheres. Física. Desigualdade. Sociedade.

COLETA E REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO VEGETAL NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PARANAGUÁ

Renata Arcega Leal[1], Joana R. Zablonsky[2]

[1, 2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: renatadearcegaleal@gmail.com

[2]e-mail: joana.zablonsky@ifpr.edu.br

RESUMO

O óleo vegetal é um resíduo sólido gerado em grande quantidade nas residências, que está agravando cada vez mais os problemas ambientais, visto que, na maioria das vezes é descartado de forma ambientalmente inadequada, causando danos irreparáveis ao meio ambiente. Sabe-se que essas ações são oriundas da falta de conscientização sobre o assunto, então, propõe-se no Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá, ações durante o ano letivo de 2017 para trabalhar esse propósito com a comunidade acadêmica, buscando encontrar um destino correto para o óleo vegetal de uma forma sustentável. As atividades propostas terão como objetivo a sensibilização de toda a comunidade acadêmica do IFPR, a partir da implantação de um ponto de coleta do óleo na instituição, bem como a coleta em lanchonetes localizadas no entorno do campus. As práticas pretendem atingir desde alunos até os funcionários terceirizados, que terão um importante papel na participação das doações dos óleos utilizados em suas residências. Todo o óleo coletado será utilizado na produção de sabões caseiros, por meio de oficinas ofertadas para a comunidade acadêmica, que serão realizadas no laboratório de química da instituição. A proposta pretende conscientizar e indicar para a comunidade acadêmica destinos mais adequados ao óleo vegetal após seu uso, que muitas vezes é descartado na rede de coleta de esgoto que pode provocar entupimentos e outros transtornos.

Palavras-chave: Óleo vegetal. Resíduo sólido perigoso. Destinação final.

O USO DA ABORDAGEM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE EM AULAS DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO.

Marlon de Oliveira Alves da Silva[1], Caroline Dorada Pereira Portela[2]

[1, 2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: marlon_941@live.com

[2]e-mail: caroline.portela@ifpr.edu.br

RESUMO

Apresenta-se o trabalho final da disciplina Introdução à Pesquisa em Ensino de Física, ofertada no 8º semestre do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Paraná, *Campus* Paranaguá. Foi elaborada uma proposta de ensino a ser desenvolvida em aulas de Física no ensino médio com o objetivo de utilizar o enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) na aplicação de atividades relacionadas com os conteúdos sobre dilatação térmica e fibra óptica, os quais são contextualizados com eventos ocorridos na cidade Paranaguá - Paraná. Para o desenvolvimento da proposta foram utilizadas quatro horas-aulas (200 minutos) para a apresentação dos conceitos e demonstrações experimentais. No último encontro, a aplicação de um questionário, possiblitando verificar evidências da aprendizagem dos estudantes sobre os conceitos abordados, bem como a percepção dos estudantes sobre a proposta desenvolvida.

Palavras-chave: Abordagem CTS. Dilatação Térmica. Fibra Óptica.

PIBID E ENSINO DE SOCIOLOGIA: POSSIBILIDADES DE SUPERAÇÃO DO RACISMO NO ESPAÇO ESCOLAR.

Jessica Thoaldo da Cruz[1], José Augusto Dias da Luz[2], Larissa dos Santos Elias[3], Larissa Joice Silva Teles[4], Rubia Renata Ambrosio[5], Vanessa Gomes Belo[6], Verônica do Rosário Lima[7], Verônica Yurika Mori[8]

[1,2,3,4,5,6,7,9] Instituto Federal do Paraná – *Campus* Paranaguá

[8] Colégio Estadual Dr. Caetano Munhoz da Rocha

[1]e-mail: jessica.thoaldo@gmail.com

[2]e-mail: jose.augusto29@hotmail.com

[3]e-mail: 03lissa.elias@gmail.com

[4]e-mail :larissa.joyce.teles@gmail.com

[5]e-mail: rubia.ambrosio@ifpr.edu.br

[6]e-mail: vanessa_belo1@hotmail.com

[7]e-mail: verónica.r.lima@hotmail.com

[8]e-mail: vymori83@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho visa apresentar os resultados da intervenção realizada com um relato de experiência pelo PIBID/Ciências Sociais do Instituto Federal de Paranaguá, em duas turmas do segundo ano do Ensino Médio numa escola estadual da cidade de Paranaguá. O trabalho realizado teve como temática o racismo. Na apresentação dos conceitos e conteúdos nas aulas de Sociologia pela supervisora responsável percebeu-se que os alunos naturalizam discursos racistas ao se referirem aos alunos e alunas negras de maneira pejorativa e pela postura que assumiam ao serem repreendidos, procurando justificar como “brincadeiras” tais práticas. Assim, este trabalho tem como principal objetivo desnaturalizar os discursos tidos como racistas, a fim de que o racismo possa ser combatido no espaço escolar.

Palavras-chave: PIBID; Racismo; Ensino de Sociologia; Espaço Escolar; Fanzine.

INFORMATIVO PARA AUXÍLIO DO USO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO LITORAL PARANAENSE: PRIMEIROS PASSOS

Alexandre Godo dos Santos[1], Nathan Taborda Daros[2], Aline Tschoke Vivan[3], Izabel Cavallet[4]

[1, 2, 3,4] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: alexandregodo08@gmail.com

[2]e-mail: darosnathan@gmail.com

[3]e-mail: aline.tshcoke@ifpr.edu.br

[4]e-mail: izabel.cavallet@ifpr.edu.br

RESUMO

A Mata Atlântica, bioma presente no litoral paranaense, possui uma infinita riqueza de fauna e flora, diversidade de interações ecológicas e de recursos naturais. Reconhecendo a variedade de parques, reservas e estações ecológicas no litoral do Paraná que utilizam esse ecossistema para fins de atividades acadêmicas, lazer, turismo e pesquisa, surge a importância de mapear esses espaços. O objetivo deste trabalho é realizar esse mapeamento desenvolvendo um informativo didático para auxílio do uso nessas unidades de conservação voltado a comunidade em geral. Para tanto, as etapas metodológicas serão: a)Pesquisa exploratória com saída de campo; b)Visitas aos espaços mapeados com aplicação de protocolo de análise e registros fotográficos, c)Entrevistas com gestores das unidades de conservação mapeadas; d)Triangulação dos dados coletados e elaboração do informativo didático. Nessa oportunidade, apresentaremos os dados coletados na primeira etapa da pesquisa. Esta consistiu no acompanhamento de uma saída a campo para o Restaurante Mata Atlântica, um parque-jardim sensorial na estrada do Cabaraquara, Guaratuba - PR, da qual participaram 28 estudantes de ensino médio e 3 docentes. O grupo participou de uma experiência desenvolvida nessa unidade de conservação e ao final preencheram um questionários de avaliação elaborado pelos autores desta pesquisa, o qual foi tabulado e gerou as categorias de análise a seguir: a) Estrutura física do local; b) Dicas para uma experiência mais qualificada; c) Informações disponíveis; d) “Jogabilidade” – explorando as formas de apropriação do espaço. Conclui-se que as categorias de análise encontradas poderão servir como guia para a elaboração das próximas etapas da pesquisa.

Palavras-chave: Mata Atlântica, unidades de conservação, formas de apropriação.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES DE CONTORNO NO EFEITO DE REFLEXÃO NA SIMULAÇÃO NUMÉRICA DE ONDAS OCEÂNICAS

Gabriel Belchior Miranda[1], Liércio André Isoldi[2], Elizaldo dos Santos Domingues[3], Luiz Alberto Oliveira Rocha[4], Mateus das Neves Gomes[5]

[1, 5]Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[2,3]Universidade Federal do Rio Grande

[4]Universidade do Vale do Rio dos Sinos

[1]e-mail:gabriel.tmi2016@gmail.com

[2]e-mail: liercioisoldi@gmail.com

[3]e-mail: elizaldodossantos@gmail.com

[4]e-mail: laorocha@gmail.com

[5]e-mail: mateus.gomes@ifpr.edu.br

RESUMO

Algumas possibilidades de desenvolvimento de tecnologias oceânicas são através de ensaios experimentais e numéricos. Uma forma de representar o oceano seja em experimentos em escala de laboratório e/ou seja, em testes numéricos é através dos tanques de ondas. Este trabalho apresenta um estudo numérico da propagação de ondas oceânicas em tanques. O objetivo é analisar a influência da utilização de diferentes condições de contorno, considerando diferentes geometrias e malhas, no efeito de reflexão de ondas. É importante garantir um tempo razoável de análise sem a influência do efeito de reflexão das ondas. São testados três tipos de condições de contorno: A) Parede vertical no final do tanque, B) Rampa no final do tanque (praia física), C) Região de absorção da onda com perfil hidrostático no final do tanque (praia numérica). Para a análise numérica foi empregado um software de dinâmica dos fluidos computacional, o FLUENT® baseado no modelo multifásico Volume of Fluid (VOF) que foi aplicado no tratamento da interação da água com o ar. O resultado desse trabalho indica que para testes numéricos o mais adequado para eliminar os efeitos de reflexão é a utilização da técnica de praia numérica. Dessa forma é possível realizar experimentos numéricos numa escala de tempo maior em relação às demais condições.

Palavras-chave: Simulação numérica; Ondas oceânicas, Condições de contorno.

WEBFISIO - SISTEMA WEB PARA REGISTRO DE INFORMAÇÕES REFERENTES AO DESENVOLVIMENTO MOTOR TÍPICO NA ÁREA DE FISIOTERAPIA

Maria Aparecida Silveira[1] , Roberta Manasses Madeira[2], Wagner R. Weinert[3]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: maria_silveira@hotmail.com

[2]e-mail: roberta.manasses@gmail.com

[3]e-mail: wagner.weinert@ifpr.edu.br

RESUMO

No posto de saúde da mulher e da criança na cidade de Pontal do Paraná, não há um sistema voltado ao cadastro de pacientes, anotações de consultas ou para geração de relatórios. Pensou-se então em um sistema voltado para auxiliar a área de fisioterapia, pois primeiramente as informações eram coletadas em formulários para serem inseridas manualmente em tabelas do software Excel. Depois, com um projeto anterior, foi construído um banco de dados que atualmente está em uso. Embora, não tenha de fato sanado todos os problemas, pois continua sendo de difícil acesso para os funcionários do posto. Devido a isto, o projeto está sendo desenvolvido para que haja uma intermediação do fisioterapeuta com o banco de dados já existente e assim melhorar a segurança e a usabilidade.

Palavras-chave: Fisioterapia. Programação web. Gerenciar dados.

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO PARA PROCESSOS DE SOLDAGEM E CORTE COM INDICAÇÃO VISUAL DE RUÍDOS E OUTRAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS

Lucas Veiga Filadelfo[1], Eduardo Ribeiro Cordeiro Dos Santos[2], João Henrique Da Graça Nogueira[3], Maria Clara Chaves Pereira[4]; Rafael Rogora Kawano [5]; Marina Izabelle Grabarsky [6]

[1,2,3,4,5,6] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: lveiga07@gmail.com

[2]e-mail: eduardorcs1999@gmail.com

[3]e-mail: joao05@outlook.com

[4]e-mail: mcchavespereira@gmail.com

[5]e-mail: rafael.kawano@ifpr.edu.br

[6]e-mail: marina.grabarski@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente trabalho está sendo desenvolvido na disciplina curricular de Projetos Mecânicos do Curso Técnico em Mecânica do Instituto Federal do Paraná, Campus Paranaguá. O objetivo final do trabalho é desenvolver um dispositivo de acoplamento à máscara de proteção individual para processos de soldagem, que por meio de luzes de led de diferentes cores e escalas, consiga apresentar os sons captados em sinais visuais. A demanda para o projeto vem da crescente necessidade de incluir deficientes auditivos no mercado de trabalho e nas instituições de ensino técnico, visando igualdade para com aqueles que não possuem tais deficiências. Buscando a segurança e independência desses indivíduos, o trabalho em discussão procura tornar as condições do trabalho em laboratório e oficinas plenas e viáveis para aqueles que não possuam, ou possuam parcialmente, a audição. Para tal, está sendo desenvolvido um protótipo que através de uma placa de Arduino programada juntamente às luzes, apresente os ruídos, a tensão, a corrente, condições do eletrodo e da própria máquina, assim tornando visíveis todos os parâmetros sonoros indispensáveis para tais atividades. Além de promover maior clareza durante o ato de soldagem e corte, o projeto possui função social de inclusão e promoção de igualdade entre indivíduos que normalmente encontram dificuldades nessa área de atuação, procurando sempre preservar o bem-estar e o completo aprendizado dos alunos. Inclusive foi realizado o depósiíto de patente para esta tecnologia, acreditamos que a notoriedade desse depósito aumenta a possibilidade do projeto auxiliar mais pessoas interessadas em usufruir do dispositivo.

Palavras-chave: Máscara de Soldagem. Deficiência Auditiva. Inclusão. Corte. Soldagem.

DESTOCAGEM BIOLÓGICA DO *PINUS SPP*.: UMA FORMA ECOLÓGICA DE ACELERAR A DECOMPOSIÇÃO

Vinícius Baiak[1], Everaldo dos Santos[2]

[1,2,3] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: baiakvinii@gmail.com

[2]e-mail: Everaldo.santos@ifpr.edu.br

RESUMO

Os tocos de *Pinus spp*. remanescentes no processo de pós colheita caracterizam um problema para o manejo do solo em áreas de plantio porque há necessidade de remoção dos tocos, devido ao tempo de decomposição do material, e este processo é chamado de destocagem. Então, o processo de degradação do material pode ser acelerado de maneira que o solo possa voltar a ser manejado num menor tempo. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi desenvolver um ensaio para testar a aceleração da biodegradação e consequente decomposição dos tocos remanescentes do processo de colheita do *Pinus spp* com diferentes tratamentos. Para testar a viabilidade da aceleração do processo de degradação do material está sendo testado em campo e laboratório um ensaio de decomposição em bolsas de nylon de 2 mm com três tratamentos com diferentes materiais que podem acelerar o processo de decomposição. Para isso, foi pesado 30 g do material fragmentado em cavacos em incorporado 10% e 20% de Uréia, 10% e 20% de NPK e 10% e 20% de Húmus de vermicompostagem com três repetições para cada tratamento. O material será submetido à teste de campo e laboratório por um período de 60 dias. Depois deste período as amostras serão limpas, secadas e pesadas para determinar se houve influência do inoculante no processo de decomposição nos diferentes tratamentos. O ensaio será conduzido na área de proteção legal (APL) do campus Paranaguá do IFPR. Os resultados iniciais do trabalho foram no sentido de apontar a metodologia mais adequada para o ensaio, espera-se resultados mais efetivos a partir da fase de campo, que irão mostrar os efeitos dos inoculantes submetidos aos diferentes tratamentos e consequente apontamento de tratamento que acelere o processo de decomposição do material remanescente da colheita do *Pinus spp*.

Palavras-chave: Destocagem biológica; Ensaio de decomposição; Manejo do solo; Biodegradação.

LUZ E CORES: RELATO DE UMA AÇÃO DO PIBID NO ENSINO FUNDAMENTAL

Heloiza Salvador[1], Sabrina Aparecida Teixeira[2], Juliana Campos Faria[3], Fabiana Maria Plinta[4], Sueli do Rocio do Nascimento Costa[5], Caroline Dorada Pereira Portela[6]

[1,2,3,4,6] Instituto Federal do Paraná – *Campus* Paranaguá

[5] Escola Municipal Professor Joaquim Tramujas Filho

[1] heloizasalvador@gmail.com

[2] teixeira.sah18@gmail.com

[3] juliana.campos.faria@outlook.com

[4] fabyplint@gmail.com

[5] ileuscosta@hotmail.com

[6] caroline.portela@ifpr.edu.br

RESUMO

O tema de Luz e Cores foi abordado pelo subprojeto Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Instituto Federal do Paraná *Campus* Paranaguá no ano de 2016, com intuito de ensinar conceitos básicos de Física com alunos entre 6 e 8 anos na Escola Municipal Professor Joaquim Tramujas Filho. O principal foco da intervenção é ensinar Ciências com uma abordagem investigativa, não limitando a ação do aluno em apenas prestar atenção na fala do professor e retratar de forma automática para o papel, mas fazer com que o estudante pense e reflita sobre a situação-problema proposta. Ao final da intervenção os alunos produziram relatos escritos e/ou desenhos sobre os conteúdos desenvolvidos. Foi possível perceber um bom aproveitamento de cada turma, mesmo alguns alunos estando em fase de alfabetização, os relatos representaram aspectos teóricos e práticos da aula na forma escrita e ilustrativa, contribuindo não só com o ensino e aprendizagem de Física nos anos iniciais do ensino fundamental, mas também reforçando aspectos como leitura e escrita, comportamentos de socialização e convivência entre os colegas.

Palavras-chave: Ensino por investigação. Ciências. Ensino Fundamental. PIBID.

O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE PARANAGUÁ EM DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS

Breno Lahoni Soares[1], Leticia Alves dos Santos[2], Nathália Nespoli[3], Valério Brusamolin[4]

[1,2,3,4] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: brenolahoni@hotmail.com

[2]e-mail: leticiaalves_dos_santos@hotmail.com

[3]e-mail: nathalianespoli1@gmail.com

[4]e-mail: valerio.brusamolin@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente artigo visa identificar se a tecnologia da informação pode colaborar para com a redução da pobreza em regiões litorâneas, como a cidade de Paranaguá, e o que pensam as organizações de TI da localidade. Foi feita uma pesquisa documental sobre litoral e tecnologia da informação e uma pesquisa exploratória junto às organizações que contratam estagiários dos cursos de informática do IFPR Campus Paranaguá. Conclui-se que a tecnologia da informação dá acesso a um novo modelo econômico, com alto potencial de redução da pobreza, cuja matéria prima é o conhecimento, e que várias cidades litorâneas do país já estão implementando polos de tecnologia. As organizações locais desejam recrutar mais colaboradores na área de TI, todas executam atividades de desenvolvimento e manutenção, mas não sabem se a região possui potencial no desenvolvimento de um polo de tecnologia.

Palavras-chave: 1. Arranjo produtivo local. 2. Tecnologia da Informação. 3. Economia do conhecimento.

PERCEPÇÃO E RELAÇÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PARANAGUÁ SOBRE A FAUNA LOCAL

Deborah Koterba[1], Maryana Costa[2], Leandro Pereira[3]

[1,2,3] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: dekakoterba@gmail.com

[2]e-mail: maryanaisa@gmail.com

[3]e-mail: leandro.pereira@ifpr.edu.br

RESUMO

No litoral do Paraná existe uma diversidade de espécies na fauna, gerando assim uma riqueza de biodiversidade e, visando esse assunto, elaboramos uma pesquisa de campo com o objetivo de identificar a percepção dos estudantes do IFPR- Campus Paranaguá sobre a fauna. A hipótese pensada foi que estes estudantes seriam capazes de perceber e identificar suas relações com a fauna local, mas não entenderiam os diversos fatores que estes seres têm no meio ambiente. O público alvo foram os estudantes calouros e veteranos do curso técnico em Meio Ambiente, para saber primeiramente se a idade e o tempo passado dentro da instituição influência, e porque o curso os prepara para ter uma melhor visão sobre o meio ambiente e o reconhecimento da fauna no ecossistema, além de que a fauna escolhida está situada no IFPR e ao redor deste campus.

Palavras-chave: Relação. Percepção. Fauna. Estudantes. Campus Paranaguá.

FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA NO ENSINO MÉDIO: UMA VISÃO DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS PARANAGUÁ

Renan A. M. Martins[1], Caroline D. P. Portela[2]

[1,2] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: renanamm2@gmail.com

[2]e-mail: caroline.portela@ifpr.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar a visão dos estudantes do último ano dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de Informática e Mecânica do Instituto Federal do Paraná – *Campus* Paranaguá a respeito do ensino de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio e compreender como a presença ou a ausência desses conteúdos interferem na sua formação. Para obter o material de análise, foi elaborado um questionário contendo questões referentes às experiências em sala de aula dos estudantes com o ensino da Física no Ensino Médio. A pesquisa foi realizada durante a disciplina Introdução à Pesquisa em Ensino de Física do oitavo período do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Paraná – *Campus* Paranaguá. Ao todo, nove estudantes colaboraram com a pesquisa e através da análise de suas respostas foi possível perceber que o ensino de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio ainda está bastante limitado, uma vez que 44,6% não sabem diferenciar a Física Clássica da Física Moderna e consequentemente sua compreensão de mundo e entendimento das tecnologias estão limitadas ao seu conhecimento da Física Clássica.

Palavras-chave: Física Moderna e Contemporânea. Ensino Médio. Ensino de Física.

A RESILIÊNCIA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS PESQUEIRAS APÓS DESASTRES AMBIENTAIS OCORRIDOS NA BAÍA DE PARANAGUÁ- PR

Isis Reichow Coutinho[1], Allan Krelling[2], Manuela D. Silva[3]

[1,2] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[3] Universidade Tecnológica Federal do Paraná

[1]e-mail: isisreichow_@outlook.com

[2]e-mail: allan.krelling@ifpr.edu.br

[3]e-mail: leladreyer@yahoo.com.br

RESUMO

O ambiente da Baía de Paranaguá, litoral do Paraná, tão essencial à reprodução do modo de vida dos pescadores artesanais, é também área de trânsito de grandes embarcações (oriundas do Porto de Paranaguá) e local de grandes empreendimentos associados à atividade portuária. Mesmo existindo projetos e programas voltados à prevenção contra acidentes ambientais e na resposta de seus possíveis impactos, o risco de ocorrência de desastres existe e deve considerar o modo de vida dos integrantes de comunidades tradicionais pesqueiras. Além disso, acontecimentos desse porte como os já evidênciados no Litoral do Paraná, desencadeiam problemas vísiveis na atividade cotidiana dos pescadores, decorrentes tanto das transformações físicoquímicas e biológicas do ambiente, como também alterações emotivas relacionadas à topofilia. Neste cenário heterogêneo de pescadores de pequena escala que dependem da qualidade do ambiente para o seu trabalho, e de grandes empreendimentos, o estudo traz à tona a importância de se discutir o uso e ocupação do território estuarino da Baía de Paranaguá. Para isso, pretende-se estudar a transformação do modo de vida dos pescadores do município, à partir da ótica dos acidentes de grande escala já ocorridos. Serão apontadas as dificuldades enfrentadas e as possíveis adaptações socioambientais resultantes destes desastres.

Palavras-chave: Acidentes Ambientais. Baía de Paranaguá. Adaptações Socioambientais.

O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: ESTUDANDO O MOVIMENTO PENDULAR

Juliana Gonçalves Rodrigues[1], Sthefany Amaral da Silva[2], Heliza Colaço Góes[3] Carla de Oliveira Vaz Chiarello[4]

[1,2,3,4] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: juliana.rodriguess1998@hotmail.com

[2]e-mail: sthefanysfs31@gmail.com

[3]e-mail: heliza.goes@ifpr.edu.br

[4]e-mail: carla.chiarello@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente trabalho traz uma proposta de prática docente desenvolvida no Grupo de Estudos e Pesquisas em Expressão Gráfica e/no processo de ensino-aprendizagem, voltada para o ensino de ciências, envolvendo o conhecimento de Física nos anos inicias do ensino fundamental, abordando movimento pendular. Tendo como problemática a dificuldade dos professores de ciências em desenvolver os conhecimentos físicos, foi pensado em uma proposta de fácil desenvolvimento e de linguagem simples, trazendo ainda possíveis sugestões de metodologias e abordagens. Vale ressaltar que a intenção não é trazer uma solução universal para os diversos problemas nesta área, mas sim mostrar como pode ser simples desenvolver uma aplicação rica, sem um conhecimento muito aprofundado na área. Ao todo foram selecionadas três metodologias, o Ensino por Investigação, a Expressão Gráfica e o pensamento complexo.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Anos Iniciais. Física. Proposta de Aplicação.

ANÁLISE NUMÉRICA DE UM DISPOSITIVO CONVERSOR DE ENERGIA DAS ONDAS DO MAR EM ENERGIA ELÉTRICA DO TIPO COLUNA DE ÁGUA OSCILANTE CONSIDERANDO UMA CÂMARA COM DUAS CHAMINÉS

Matheus José de Deus[1], Liércio André Isoldi[2], Elizaldo dos Santos Domingues[3], Luiz Alberto Oliveira Rocha[4], Mateus das Neves Gomes[5].

[1,5]Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[2,3]Universidade Federal do Rio Grande

[4]Universidade do Vale do Rio dos Sinos

[1]e-mail: matheus.pgua@hotmail.com

[2]e-mail: liercioisoldi@gmail.com

[3]e-mail: elizaldodossantos@gmail.com

[4]e-mail: laorocha@gmail.com

[5]e-mail: mateus.gomes@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente trabalho aborda uma investigação numérica bidimensional de um conversor de energia das ondas do mar em energia elétrica do tipo Coluna de Água Oscilante (CAO). O objetivo é maximizar a potência hidropneumática considernado um dispositivo CAO com uma câmara hidropneumática e com duas chaminés. É empregado o Design Construtal para a análise geométrica. O grau de liberdade analisado foi H_1/L (razão entre a altura e o comprimento de entrada da câmara hidropneumática). Enquanto os outros graus de liberdade, H_{21}/l_1 e H_{22}/l_2, (razão entre altura e comprimento da chaminé de saída da câmara CAO) e H_3 (profundidade de submersão da câmara CAO) são mantidos fixos. As restrições do problema são o volume de entrada da câmara hidropneumática e o volume total da câmara CAO que são mantidos constantes. Para a solução numérica é empregado um código de dinâmica dos fluidos computacional, baseado no Método de Volumes Finitos (MVF). O modelo multifásico Volume of Fluid (VOF) é aplicado no tratamento da interação água-ar. Os resultados indicam que quando H_1/L=0,0401 a potência hidropneumática é maximizada, um desempenho médio de cerca de 60 vezes maior em relação ao pior caso. Outro aspecto importante observado em relação à inserção de duas chaminés é em relação à pressurização da câmara hidropneumática que é maior em relação aos casos com uma única chaminé.

Palavras-chave: Energia das ondas do mar, Coluna de Água Oscilante, Duas chaminés.

MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UMA PROPOSTA DE PESQUISA NO LITORAL PARANAENSE

Ana Paula N. da Silva[1], João Victor de O. Silva[2], Maria K. L. de Medeiros[3], Nayra F. A. Soares[4], Tatiana Cruz[5], Erick R. X. de Oliveira[6], Valéria dos S. de Oliveira[7]

[1,2,3,4,5,6,7] Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral

[1]e-mail: gpmotivacaoesatisfacao@gmail.com

[6]e-mail: erickxavier@ufpr.br

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como foco a temática de motivação e satisfação no trabalho no Litoral Paranaense. O objetivo é pesquisar e avaliar o nível de motivação e satisfação dos trabalhadores do litoral que atuem nos setores público e privado. Para início do projeto, delimitou-se como enfoque do estudo a pesquisa junto à Universidade Federal do Paraná – UFPR, tendo como principal problema avaliar qual o nível de motivação e satisfação dos trabalhadores (servidores) que ali trabalham. Partindo desta problemática inicial realizou-se um levantamento teórico dos conceitos de motivação e satisfação no trabalho. Em etapa posterior, serão construídos questionários para aplicação, buscando mensurar e comparar o nível da motivação e satisfação dos trabalhadores. De forma preliminar, nota-se a importância desse tema no diagnóstico e compreensão dos fatores (des)motivacionais e de (in)satisfação para o planejamento de ações, tendo em vista que os reflexos desses fatores afetam, em alguma medida, a qualidade de prestação dos serviços à comunidade.

Palavras-chave: Motivação. Satisfação. Trabalho. Litoral Paranaense.

OFICINAS DE MATEMÁTICA BÁSICA: TECENDO UMA TRAMA ENTRE OUTRAS ÁREAS

Davi Paula da Silva [1], Alessandra Assad Angieski[2], Heliza Colaço Góes[3], Carla de Oliveira Vaz Chiarello[4]

[1,2,3,4] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: davipaulasilva@hotmail.com

[2]e-mail: alessandra.assad@ifpr.edu.br

[3]e-mail: heliza.goes@ifpr.edu.br

[4]e-mail: carla.chiarello@ifpr.edu.br

RESUMO

Nesse artigo será apresentado o projeto voluntário das oficinas de Matemática Básica desenvolvido nas dependências do Instituo Federal do Paraná – Campus Paranaguá. Os objetivos das oficinas são estimular a aprendizagem matemática através de situações extraídas da realidade, promovendo a interdisciplinaridade e relação teórica – prática, restaurar a autoestima e confiança em suas potencialidades dos estudantes, promover a ruptura das lacunas construídas nos estudantes ao longo do tempo com relação a disciplina de matemática e ainda desenvolver o raciocínio lógico. As oficinas acontecem com a participação de alunos voluntários do segundo e terceiro ano do Ensino Médio, os quais, com o auxílio das professoras, preparam um material diferenciado para trabalhar conteúdos de Matemática Básica, além disso são realizadas avaliações prévias e posteriores aos conteúdos abordados, verificando a eficiência da abordagem. Espera-se do projeto uma melhor progressão dos alunos com relação a Matemática Básica, uma das principais deficiências dos alunos do Ensino Médio.

Palavras-chave: Aprendizagem, Matemática Básica, Oficina.

ENSAIO DE RESPIRAÇÃO BASAL DO SOLO COMO FERRAMENTA PARA AVALIAR O EFEITO DA MUDANÇA DE TEMPERATURA E UMIDADE NA ATIVIDADE DA MICROBIOTA EDÁFICA

Marco Antonio Gomes da Silva[1], Everaldo dos Santos[2]

[1,2] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: marco020499@gmail.com

[2]e-mail: everaldo.santos@ifpr.edu.br

RESUMO

A estrutura, composição e principalmente o funcionamento da microbiota edáfica é sensível as variáveis ambientais impostas principalmente pelo clima. Então, o objetivo deste trabalho foi avaliar a respiração e as quantidades de gás carbônico (CO_2) emitido através dos microrganismos presentes no solo, submetidos a diferentes temperaturas e umidade para avaliar os efeitos indiretos do clima. O trabalho foi desenvolvido na área de Reserva Legal (RL) que fica localizada no Campus do Instituto Federal do Paraná, no bairro Porto Seguro, município de Paranaguá. Sendo um fragmento de Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, com solo predominante do tipo Espodossolo. Foram coletadas 5 amostras de solo numa parcela de 10x10 m em cinco pontos distintos. E a metodologia utilizada para respiração microbiana do solo foi descrita por Stotzky (1965) adaptada por Dionísio et. al. (2016), a qual a respiração basal é definida pela quantidade de CO_2 liberado por amostra. O desenvolvimento da metodologia foi considerado um dos resultados parciais, visto que este trabalho está em execução.

Palavras-chave: Respiração do solo; Microbiota do solo; Biologia do solo; Mudança climática.

AVALIAÇÃO DE PONTOS CONVERGENTES NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO LOCALIZADAS EM BIOMAS E ESTADOS DISTINTOS DO BRASIL: ESTUDO DE CASO DA RESEX GUARIBA-ROOSEVELT E APA DE GUARATUBA

Bruna Assumpção dos Santos[1], Leandro Angelo Pereira[2], Everaldo dos Santos[3]

[1,2,3] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: bruu.assumpcao@hotmail.com

[2]e-mail: leandro.pereira@ifpr.edu.br

[3]e-mail: everaldo.santos@ifpr.edu.br

RESUMO

O Brasil possui um vasto número de Unidades de Conservação (UC), sendo 146 de Proteção Integral e 815 de Uso Sustentável. Da mesma forma que existe uma diversidade de UCs, há uma também grande diversidade no que tange a formas de gestão. Além disso, outra forma que as distingue seria que cada UC possui alvos de conservação, belezas cênicas únicas ou até mesmo as questões culturais regionais distintas. Porém, mesmo com esta diversidade, o presente trabalho objetivou avaliar pontos convergentes e discordantes na gestão de duas Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Para isso, utilizou-se a Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt (Mato Grosso) e Área de Proteção Ambiental de Guaratuba (Paraná) para comparação e análise a partir da meta-análise, utilizando os relatórios gerados a partir da Metodologia PCA (Planejamento para a Conservação de Áreas), e os resultados obtidos por meio desta. Contudo, as informações foram agrupadas seguindo alguns conceitos teóricos. Por sua vez, os resultados encontrados indicaram uma simetria entre os alvos, objetivos de gestão e planejamento destas unidades. Mas ao analisarmos as ações estratégicas, estas agrupadas conforme cinco conceitos (Capacitação, Monitoramento e Fiscalização, Pesquisa, Educação Ambiental e Gestão), os resultados indicaram uma assimetria no volume de ações propostas. Contudo, os resultados demonstram também uma convergência de resultados. Assim, seria possível propor ou implementar políticas públicas integradas ou planos de gestão com algumas características semelhantes em UCs no País.

Palavras-chave: Unidade de Conservação. Gestão de UC. Conservação da Natureza.

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO PROJETO FORMAÇÃO E AÇÃO DOS DOCENTES DO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ BONIFÁCIO

Alda Agostinha Barbosa da Silva[1], Larissa Joice Silva Teles[2], Ana Claudia Coutinho[3]

[1,2] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[3] Colégio Estadual José Bonifácio

[1]e-mail: alda.rosario@hotmail.com

[2]e-mail: larissa.joyce.teles@gmail.com

[3]e-mail: anacoutinhosociais@gmail.com

RESUMO

Este trabalho é resultado da participação de uma das equipes do Subprojeto de Ciências Sociais do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) no projeto "formação e ação" dos professores do Colégio Estadual José Bonifácio que ocorreu no dia 02 de junho de 2017. O "formação e ação" é um projeto da Secretaria da Educação do Paraná (SEED) e tem como finalidade proporcionar a formação continuada dos seus profissionais. O PIBID participou dessa formação ministrando a oficina "Desapropriam-me de mim" que trata da questão da Mulher negra no Brasil. Essa oficina é oriunda do projeto da artista visual Miriane Figueira, os bolsistas do PIBID passaram por um processo de formação com a artista e sua equipe e desde então buscam reaplicar a oficina para abordar a questão racial no ambiente escolar.

Palavras-chave: Formação de professores. Lei 10.639/03. PIBID.

ANÁLISE DE FALHAS EM CANECAS DE UM ELEVADOR DE CANECAS

Clarice Elena Barcellos Campos[1], Luana Jéssica dos Santos Lopes[2], Luiz Fernando Rigatti[3]

[1,2,3] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1] e-mail: claricebarcellos51@hotmail.com

[2] e-mail: luanna_jsl@hotmail.com

[3] e-mail: eng.rigatti@hotmail.com

RESUMO

Um elevador de canecas é um equipamento utilizado para realizar o transporte na vertical de produtos sólidos. Um elemento essencial para esse equipamento é a caneca, sendo esta responsável diretamente pelo transporte do produto. Ela é mais comumente encontrada no mercado fabricada em aço ou polímero. As canecas fabricadas em polímero apresentam uma densidade menor do que as de aço e um menor custo, e por esse motivo apresentam algumas vantagens na sua utilização. Dentro deste contexto, foi realizada uma análise nos elevadores de canecas de uma determinada empresa da região (aqui denominada empresa X), cujas canecas apresentam um grande número de falhas e consequentes paradas para a realização das manutenções corretivas necessárias. Essas paradas envolvem custos de manutenção, perda de produção, custo de mão-de-obra e custo das novas canecas. Logo, o objetivo deste trabalho é realizar uma análise de falhas nas canecas de polímero da empresa X para que assim possa ser encontrada a causa inicial da falha. Para isso, contaremos com as informações cedidas pela empresa através de questionários referentes ao funcionamento e manutenção do elevador, respondidos por operadores envolvidos diretamente com o equipamento em questão, e também com a avaliação das tensões relacionadas a caneca. A partir das canecas já analisadas, é possível perceber que há um padrão de falha para todas elas: aparentemente há uma trinca que se origina a partir da chapa de fixação da caneca. Porém, outras hipóteses também serão levadas em consideração. Encontrando a causa das falhas poderá ser feita uma melhoria que irá interromper os ciclos de manutenção corretivas relizados hoje na empresa X.

Palavras-chave: Elevador de canecas. Análise de falhas. Canecas.

PROJETO ACORDES: MÚSICA, AMBIENTE VIRTUAL E INTERAÇÃO SOCIAL NO LITORAL DO PARANÁ

Gleisson Mohr[1], Erick Renan Xavier de Oliveira[2]

[1,2] Universidade Federal do Paraná

[1]e-mail: gleissonmohr@gmail.com

[2]e-mail:erickxavier@ufpr.br

RESUMO

O Projeto Acordes nasce de um questionamento sobre as formas de organização e interação social entre músicos do litoral paranaense. O projeto tem como objetivo a criação de um site como plataforma interacional para troca de experiências e distribuição de materiais entre os músicos locais, assim como, a divulgação da cultura musical, buscando fortalecer as relações identitárias e de parcerias entre músicos. Embora haja outros espaços e intrumentos de mediação, o ambiente virtual (site) pode ser um meio eficaz de proporcionar a articulação entre esses sujeitos e, destes, com seu público. Neste sentido, a pesquisa teve como finalidade verificar a aceitação e necessidade de criação do ambiente virtual. Para a investigação da problemática utilizou-se de ferramentas qualitativas, sendo a observação e entrevistas aplicadas os instrumentos de coleta de dados. Através dos dados da pesquisa realizou-se um levantamento do perfil dos músicos locais, assim como a necessidade de criação de um espaço virtual para estes, tendo em vistas seus anseios. Como resultado deste estudo criou-se o site em uma plataforma experimental. Ainda não há dados sobre a utilização da plataforma, tendo em vista a sua recente criação.

Palavras-chave: Interação; ambiente virtual; música

COLORISMO E EMBRANQUECIMENTO NAS FALAS DE VLOGUEIRAS NEGRAS

Jéssica Thoaldo da Cruz[1], Patricia Martins[2]

[1,2] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: jessica.thoaldo@gmail.com

[2]e-mail: patricia.martins@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente artigo busca compreender as dimensões das relações étnico-raciais, analisando como o colorismo influi na discussão do racismo e no processo de embranquecimento. O processo de miscigenação ocorreu por meio da violência sexual contra a mulher negra, contrapondo o mito da democracia racial, gerando grandes discussões, principalmente no Brasil Colônia, onde essa prática tornou-se corriqueira. Desse modo, faz-se necessário analisar como o colorismo acarreta na não identificação de sujeitos negros de tonalidades mais claras enquanto pertencentes a esse grupo étnico, servindo também como um instrumento útil na diferenciação e distribuição de privilégios destinados a negros e negras, resultando, por vezes, em rupturas político-ideológicas, enfraquecendo movimentos sociais negros e dificultando o combate ao real opressor. Para analisar especificamente o colorismo, a identificação e pertencimento de negros e negras de tonalidades mais claras, fora realizado a revisão bibliográfica para nortear a análise dos discursos de vlogueiras negras que utilizam seu canal em uma plataforma de distribuição digital de vídeos, enquanto um veículo de empoderamento negro.

Palavras-chave: Miscigenação. Colorismo. Embranquecimento.

SATISFAÇÃO E ATENDIMENTO AO CLIENTE: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM MATINHOS – PR

Juan Carlos Alves Ortega da Costa[1], Erick Renan Xavier de Oliveira[1]

[1,2] Universidade Federal do Paraná

[1]e-mail: ruan-91@hotmail.com

[2]e-mail: erickxavier@ufpr.br

RESUMO

Investigar e buscar informações sobre a satisfação dos seus clientes pode ser um importante meio/ferramenta para a construção de padrões de qualidade no seu negócio, contribuindo para as prospecções da empresa, auxiliando nos planejamentos e estudo de melhorias em determinadas áreas específicas. O presente trabalho tem como objetivo investigar de que forma o atendimento contribui para o sucesso de um empreendimento (em Matinhos). Trata-se de e um estudo de caso em um estabelecimento comercial no litoral do Paraná. Inicialmente, apresentamos a temática da satisfação e suas relações com o atendimento em empresas. Posteriormente, através de entrevistas e questionário semiestruturado identificamos as principais deficiências encontradas no empreendimento estudado. Como resultados deste estudo, destaca-se que como principal deficiência a falta de agilidade nos serviços e cumprimento dos prazos nos serviços prestados pelo estabelecimento. Entretanto, agregam-se outros fatores que contribuem direta e indiretamente para a satisfação dos clientes, tal como os vínculos interpessoais criados com o cliente.

Palavras-chave: Satisfação; Atendimento; Clientes .

UTILIZAÇÃO DE *SEI* NA CONSTRUÇÃO DE FOGUETES NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO *PIBID*

Laurita Istéfani da Silva Teles[1], Suzane de Almeida Tomaczeski[2], Caroline Dorada Pereira Portela[3]

[1, 2,3] Instituto Federal do Paraná - *Campus* Paranaguá

[1] e-mail: laurita.teles.lt@gmail.com

[2] e-mail: suzane_almeida96@hotmail.com

[3] e-mail: caroline.portela@ifpr.edu.br

RESUMO

Este trabalho relata a construção de foguetes em uma perspectiva investigativa, desenvolvida por bolsistas do Subprojeto de Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal do Paraná (IFPR), para promover a participação dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e na Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG). Apresenta-se um estudo reflexivo da prática realizada, pautada em uma abordagem diferenciada denominada de Sequências de Ensino Investigativas (SEI). Com o exposto, constata-se que a utilização dessa abordagem para o ensino de ciências físicas no ensino fundamental traz benefícios para o desenvolvimento intelectual do educando, além de ressaltar as contribuições desse projeto para os bolsistas e os docentes envolvidos.

Palavras-chave: Foguete. Física. Astronomia. PIBID. SEI.

MÁQUINAS TÉRMICAS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA NO ENSINO DE FÍSICA

Nicolas Rosa[1], Renan A. M. Martins[2], Kelly V. F. D. da Silva[3], Caroline D. P. Portela[4]

[1,2,3,4] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: nicolasrosa.estudantedefisica@gmail.com

[2]e-mail: renanamm2@gmail.com

[3]e-mail: keke.fds@gmail.com

[4]e-mail: caroline.portela@ifpr.edu.br

RESUMO

Este trabalho apresenta a utilização da abordagem histórica para o ensino de Física no planejamento e desenvolvimento de uma oficina didática intitulada “Máquinas Térmicas: Origem e Aplicações”, realizada por estudantes do curso de licenciatura em Física, do Instituto Federal do Paraná – *Campus* Paranaguá, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, em parceria com o Colégio Estadual Porto Seguro. A atividade foi planejada e desenvolvida para estudantes do primeiro e segundo ano do Ensino Médio, tendo como foco central a contextualização histórica das máquinas térmicas. Para isso, foram utilizados materiais audiovisuais para a apresentação inicial dos conceitos e histórico sobre o tema, além de uma atividade prática em que os alunos do ensino médio construíram protótipos de barquinhos a vapor, utilizando materiais recicláveis e acessíveis aos estudantes. Ao final da oficina, acredita-se que por meio das interações e discussões a maioria dos estudantes conseguiu compreender os conceitos físicos apresentados e, principalmente, que a ciência é uma construção humana, ou seja, vários pensadores e cientistas estão envolvidos em seu desenvolvimento e evolução.

Palavras-chave: Ensino de Física. PIBID. Ensino Médio. Máquinas Térmicas. Barco a vapor.

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA *WETLAND* PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICO

Lucas Matheus dos Santos Nascimento[1], Joana Rupprecht Zablonsky [2]

[1,2] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

e-mail[1]: lucasmatheus568@gmail.com

e-mail[2]: joana.zablonsky@ifpr.edu.br

RESUMO

A tecnologia de *wetlands* consiste em sistemas descentralizados de tratamento de esgoto e tem se tornado um dos sistemas mais conhecidos quando a situação requer baixo custo, fácil manutenção e sustentabilidade. Um dos seus maiores benefícios consiste na não produção de lodo de esgoto, resíduo sólido este que necessita de tratamento primário antes de ser destinado a um aterro sanitário. Constituem-se enquanto sistemas que, basicamente, atuam como filtros físicos e local de reações bioquímicas, que são capazes de consumir os nutrientes e a matéria orgânica presente no efluente. O trabalho tem por objetivo a construção e o estudo acerca de dois sistemas *wetlands* de tratamento de efluente sintético, produzido no IFPR-Paranaguá. Os sistemas foram construídos em bombonas de 200 L e consistem em sistemas de escoamento vertical e fluxo afogado, no entanto, a presença de planta, *Typha sp.*, no auxílio do tratamento ocorre apenas em um dos sistemas e ausência no outro. O efluente sintético simula o efluente doméstico e alimenta o sistema com 20 L diariamente. O sistema já está montado e está em funcionamento, no entanto, as análises de qualificação dos microrganismos que agem no sistema e a quantificação da remoção de matéria orgânica e nutrientes serão coletados e analisados após um mês de adaptação do sistema.

Palavras-chave: *Wetland* Construídos. Tratamento de esgoto. Sistemas descentralizados. Esgoto doméstico.

A TÉCNICA *ARPILLERAS* COMO INSTRUMENTO DE DENÚNCIA, RESISTÊNCIA E LUTA.

Cíntia Souza Batista Tortato, Elaine Mandelli Arns[2], Lays Machado[3], Letícia Ayumi Duarte[4], Luciana Maestro Borges[5], Roberto Martins de Souza[6]

[1,2,3,4,6] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: cintia.tortato@ifpr.edu.br

[2]e-mail: elaine.arns@ifpr.edu.br

[3]e-mail: lays_mm@hotmail.com

[5]e-mail: luciana.borges@ifpr.edu.br

[6]e-mail: roberto.souza@ifpr.edu.br

[4] Universidade Federal do Paraná

[4]e-mail: lecayumi@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como tema a técnica *arpilleras* como instrumento de denúncia, resistência e luta, tendo como objetivo geral apresentar por meio deste mecanismo de denúncia os problemas e injustiças enfrentados pelas mulheres pescadoras das ilhas de Guaraqueçaba – Paraná. A técnica de bordado conhecida como *Arpillera* vem sendo desenvolvida pelas pescadoras artesanais de Guaraqueçaba por meio de um projeto de extensão em andamento como forma de contar histórias do seu cotidiano, de suas práticas tradicionais e de denunciar as violações de direitos em seu território tradicionalmente ocupado. A metodologia do trabalho com as *Arpilleras* parte de princípios da educação popular, que articula diferentes saberes e práticas, as dimensões da cultura, do trabalho e dos direitos humanos. Realizada em itinerância entre as comunidades de pescadores artesanais, a ação assume o formato de oficinas de bordado, rodas de conversa, entrevistas entre outros formas de trabalho. Como procedimento metodológico, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e a partir da definição de um problema pode-se verificar que os resultados mais relevantes são a mobilização inédita no contexto local de um grupo de mulheres pescadoras para a discussão dos conflitos sociais relacionados ao uso e acesso aos recursos naturais, a visibilidade da atuação feminina nesse cenário, a luta e formas de resistência pela efetivação de direitos, rompendo com o padrão histórico de submissão às políticas, fazendo com que elas sintam-se empoderadas tanto individual como coletivamente, o que as faculta manejar suas formas de interlocução e narrativa na defesa dos direitos étnicos e coletivos.

Palavras-chave: Pescadoras Artesanais. *Arpilleras*. Práticas Tradicionais

CARTOGRAFIA SOCIAL NAS OCUPAÇÕES URBANAS EM PARANAGUÁ- O CASO DA OCUPAÇÃO JARDIM SOCIAL.

SOUZA, R.M[1], SOUSA, L.I.M[2], BORGES, L.M. [3], VARELLA, M.C[4].

[1,2,3] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[4] UFPR, Setor Litoral

[1]e-mail: roberto.souza@ifpr.edu.br

[2]e-mail: luizamarcelinocontato@gmail.com

[3]e-mail: luciana.borges@ifpr.edu.br

[4]e-mail: mvarella@hotmail.com

RESUMO

O presente projeto de pesquisa pretende interpretar o processo social de urbanização na periferia de Paranaguá, considerando o recorte das ocupações urbanas irregulares a partir do ponto de vista dos sujeitos que vivem nestas áreas, bem como suas formas organizativas. A pesquisa foi acionada pela demanda comunitária, solicitada ao pesquisador a realização de uma Cartografia Social na ocupação Jardim Social, todavia se estenderá, para fins de levantamento exploratório de informações, as demais ocupações presentes na cidade. Os objetivos do projeto pretenderam propiciar conhecimentos sistematizados sobre a situação de assentamentos humanos irregulares em Paranaguá e elaboração de informativo de pesquisa na forma de mapeamento social da ocupação urbana Jardim Social. O procedimento de pesquisa prevê a realização de oficinas de produção de mapas na ocupação, técnicas de filmagem, de utilização do GPS (*Global Position System*) e realização de entrevistas, cujo foco são os sujeitos/moradores da referida ocupação. Ao final do projeto intenciona-se publicar documento de pesquisa na forma de fascículo, contendo o mapeamento dos conflitos sociais da Ocupação Jardim Social, bem como um boletim informativo relativo às ocupações urbanas irregulares na Cidade de Paranaguá.

Palavras-chave: Assentamentos. Periferia. Ocupaçoes Irregulares. Autocartografia Social.

PAISAGEM SONORA DO IFPR CAMPUS PARANAGUÁ: UM ESTUDO CLASSIFICATÓRIO A PARTIR DA ESCUTA CAUSAL

Anna Luísa Gomes Pinheiro[1], Leandro Gumboski [2]

[1,2] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: annaluisa_gp@hotmail.com

[2]e-mail: leandro.gumboski@ifpr.edu.br

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo descritivo da paisagem sonora do IFPR Campus Paranaguá. O objetivo foi registrar o ambiente sonoro em sete diferentes locais do Campus de modo a classificar os sons identificados e analisar as estruturas das paisagens sonoras, bem como prover registros sonoros engajados com o *World Soundscapes Project* para estudos futuros. As gravações foram realizadas em dois períodos distintos (manhã/tarde) para cada local, utilizando-se, no sistema de captação de áudio, microfone com resposta de frequência plana, o que facilitou a identificação dos elementos sonoros. O analisador de espectro *S_Tools*, *software* desenvolvido na universidade de Viena, também foi utilizado como suporte às análises auditivas previamente realizadas com base em uma escuta causal, i.e., em que se identificam as causas sonoras. A classificação apresentada foi desenvolvida a partir das propostas de Murray Schafer, em seu livro *The Tuning Of The World*, identificando-se sons fundamentais, sinais e marcas sonoras. Os resultados indicam o predomínio de estruturas sonoras horizontalizadas, em que sons fundamentais são exercidos por sons da natureza - como grilos - ou sons mecânicos - como sons de automóveis - e sinais sonoros se sobrepõe a estas estruturas, predominantemente *hi-fi* (*high fidelity*), onde os sons podem ser ouvidos claramente. Este projeto também está relacionado ao desenvolvimento de um *software* que possibilita a escuta dos áudios coletados em cada um dos locais registrados. O programa foi utilizado também como teste para identificação destes locais.

Palavras-chave: Paisagens Sonoras. IFPR Campus Paranaguá. Murray Schafer. Escuta Causal.

UM ESTUDO SOBRE O RECONHECIMENTO DE PADRÕES APLICADO AO PROBLEMA DE DETECÇÃO DE CÂNCER DE PELE DO TIPO MELANOMA MALIGNO

Beatriz Leandro Bonafini[1], Hugo Alberto Perlin[2]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: beatrizbonafini@gmail.com

[2]e-mail: hugo.perlin@ifpr.edu.br

RESUMO

O câncer é uma doença dada pelo crescimento desordenado das células. Como a pele é o maior órgão do corpo humano, as chances de uma pessoa possuir células anormais neste órgão são muito maiores. No Brasil o câncer de pele é o mais comum. Entre os tipos de câncer presentes entre os pacientes com câncer de pele, está o MM (Melanoma Maligno). Ele se dá nos melanócitos – células responsáveis pela produção de melanina na pele. Geralmente este tipo de câncer forma lesões visíveis na pele do paciente. Um dos diagnóticos do MM é a regra ABCD, onde aspectos como a assimetria (A), borda (B), cor (C) e o diâmetro (D) são considerados. Com o advento da Visão Computacional é crescente o número de diagnósticos realizados através de imagens computadorizadas. É neste âmbito que se apresenta o estudo sobre visão computacional aplicado à detecção de MM com base na regra ABCD. Está sendo desenvolvido um *software* que aplica a detecção da clínica ABCD. Em sua fase inicial, ele se aplica a regra A.

Palavras-chave: Visão Computacional, Processamento de Imagens, Melanoma Maligno.

TECNOLOGIA EYE TRACKING SOB A ABORDAGEM DE SUAS APLICAÇÕES E TÉCNICAS

Leandra Vitória Pereira Fiatkoski[1], Rafael Rogora Kawano[2]

[1,2]Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: fiatkoskileandra@gmail.com

[2]e-mail: rafael.kawano@ifpr.edu.br

RESUMO

O conhecimento da tecnologia *eye tracking* como método de levantamento e análise de dados, bem como o seu potencial de inserção em diferentes áreas do meio acadêmico, científico e industrial encontram-se ainda em estado incipiente, pelo custo e pela falta de acesso à informação. Deste modo, este trabalho apresenta um estudo da tecnologia de *eye tracking*,realizando uma revisão bibliográfica sobre o tema. Assim sendo, os temas abordados ao longo do presente estudo foram selecionados por se considerarem base para quem pretende entender como funciona esta ferramenta de investigação. São eles: a origem da tecnologia e a sua descrição; desenho do projeto; desafios na seleção da amostra; coleta, interpretação e análise dos dados; e atuais limitações.

Palavras-chave: *Eye tracking*. Microcontrolador. Acessibilidade.

PROJETO SIPES: ANÁLISE DE FUNCIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES AO CONHECIMENTO PELA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Gabriel Belchior[1], Roberto Bornancin[2], Alexandre Dullius[3], Ivani Ferreira[4]

[1,2,3,4] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: gabriel.tmi2016@gmail.com

[2]e-mail: robertombornancin@gmail.com

[3]e-mail: alexandre.dullius@ifpr.edu.br

[4]e-mail: ivani.ferreira@ifpr.edu.br

RESUMO:

Este estudo apresenta os avanços do projeto Sistema de Iluminação Pública com Energia Solar (SIPES) e, também, o relato das experiências e contribuições da sua participação em dois eventos científicos internacionais. Após a sua apresentação no 2º SEME²PI de 2016, o trabalho desenvolvido na disciplina de elétrica além de participar da IFTECH 2016 e também do 2º SEME²PI do mesmo no campus Paranaguá fora apresentado em mais dois eventos científicos internacionais, um ainda em 2016 e outro mais recente em 2017, a saber: V Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade e 8º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos. O relato desta experiência será apresentado pelo primeiro autor deste artigo e apresentador do trabalho. Além disso, o projeto traz como novas contribuições, a avaliação de funcionamento do poste, realizado no IFPR Paranaguá durante o primeiro semestre de 2016. O intuito deste trabalho é divulgar a experiência adquirida, os resultados do teste de funcionamento e conscientizar a população no que se refere a geração de energia solar e resíduo.

Palavras-chave: Iluminação pública. Energia solar. Resíduos sólidos. Sustentabilidade.

ESPAÇOS DE MEMÓRIA E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS: REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA DE ENSINO VOLTADA À MUSEOLOGIA

Adriana Alves da Silva[1], Antônio Galvão [2]

[1] Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE/UFPR)

[2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: adriana_al@msn.com

[2]e-mail: antonio.galvao@ifpr.edu.br

RESUMO

O trabalho que ora apresentamos consiste em uma exposição de atividade de ensino realizadas nas dependências do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE/UFPR) durante o primeiro semestre do ano de 2017. O minicurso do qual tratamos chamou-se "Espaços de memória e conservação de acervos" e teve por objetivo a apresentação de noções básicas sobre museologia, tópicos em conservação de bens culturais móveis, guarda de coleções, tecnologia de materiais aplicada à restauração e gestão de espaços de memória. Os encontros ocorreram no auditório do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE/UFPR) ao longo dos meses de maio, junho e julho do ano corrente, sempre às terças-feiras, entre 14h e 17h, conforme um cronograma de atividades vinculadas à ação de extensão específica. Durante as atividades de ensino que compuseram o curso houve duas saídas de campo: uma para conhecer os objetos que compõe a coleção de acervos do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá (IHGP) e outra para empreender um percurso de reconhecimento do patrimônio material edificado localizado no interior da poligonal tombada do Centro Histórico de Paranaguá, atividade na qual visitamos as seguintes casas de memória: Casa Dacheux, Casa Monsenhor Celso, Casa Brasílio Itiberê, Casa Elfrida Lobo, Casa Cecy, Teatro Rachel Costa e Palácio Visconde de Nácar. Houve também uma visita guiada às três exposições de longa duração atualmente dispostas no MAE/UFPR: "Assim vivem os homens" (cultura popular), "Corpos e objetos na Amazônia" (etnologia indígena) e "Deuses que dançam" (religiões de matriz africana). Ao final do curso, houve ainda uma palestra com museólogos da Universidade Federal do Paraná que vieram de Reserva Técnica do MAE/UFPR e do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA/UFPR) para fomentar o debate e propor importantes encaminhamentos para a ampliação de atividades de ensino em torno das práticas de museologia e gestão de acervos e patrimônios históricos no Litoral do Paraná.

Palavras-chave: História. Memória. Museologia. Gestão de acervos e coleções museológicas.

CONSERVAÇÃO, RESTAURO E DIGITALIZAÇÃO DE UM ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PARANAGUÁ (IHGP)

Alexander Gomes Martins[1], Gabriel Pereira Silva[2], Ilan Francisco da Silva[3], Antônio Galvão[4], Rafael Kawano[5]

[1,2,3,4] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: antonio.galvao@ifpr.edu.br

[2]e-mail: alexandergomesmartins@hotmail.com

[3]e-mail: gabriel.pereira.silva@outlook.com.br

[4]e-mail: ilanfsilva@hotmail.com

[5]e-mail: ilanfsilva@hotmail.com

RESUMO

A ação de extensão “Conservação, restauro e digitalização de um acervo bibliográfico do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá (IHGP)” constitui-se em uma proposta de intervenção sobre um acervo específico em suporte papel que consta como parte de um expressivo conjunto de objetos guardados sob a responsabilidade deste espaço de afeto, história e memória da cidade de Paranaguá, no litoral do Paraná: trata-se de duas revistas produzidas no município por autores diversos entre o final do século XIX e meados do século XX, quando então sua produção, circulação e consumo foram suspensos em decorrência dos rastros da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), conjuntura histórica cuja notícia chega ao sul do Brasil de modo mais emblemático devido à expressiva quantidade de imigrantes europeus (principalmente alemães, italianos, poloneses e ucranianos) que chegam ao Paraná desde meados do século anterior através de uma política estadual de incentivo para ocupação de terras na então recém inaugurada capital Curitiba, cidade que sucede Paranaguá como centro político, administrativo e econômico do Paraná em 1853. O acervo do IHGP é composto por uma variedade de objetos em diferentes tipos de suporte: há ali revistas, livros, cadernos, jornais, documentos públicos e pessoais, roupas, chapéus, bengalas, luvas e fardas de barões, viscondes, condes e suas esposas, objetos que testemunham o passado colonial do país e chegam ao presente como portadores de uma agência própria, como se pessoas também fossem, coisas ainda com alma que são à espera de terem suas vidas de volta (INGOLD, 2012). Mas não obstante o inquestionável serviço que presta à memória da cidade de Paranaguá, o IHGP não dispõe de condições adequadas para a guarda e conservação de seu acervo e tampouco de um corpo técnico com qualificação e formação profissional em áreas caras à conservação de acervos, tais como museólogos, restauradores, historiadores, antropólogos e arqueólogos, por exemplo, o que problematiza sobremaneira a manutenção desse acervo dentro de procedimentos estabelecidos por normas técnicas, situação que se

insere em um complexo contexto social, político e cultural em um município que lidou de forma incongruente com a transferência da capital, a imigração de seus conterrâneos para outras cidades e a chegada potencialmente nociva para muitos (mas economicamente vantajosa para poucos) do Porto D. Pedro II, em 1917. Portanto, é nessa conjuntura de perdas e deterioração que propomos a presente ação de extensão sobre as revistas O Itiberê e Marinha, publicadas entre 1890 e 1938, através de três ações pontuais, a saber: um procedimento de higienização mecânica das revistas no Laboratório de Química do IFPR; o desenvolvimento de uma técnica de conservação e a digitalização das revistas também em nosso Laboratório de Informática. A ação de extensão prevê ainda o desenvolvimento de máquinas usadas em conservação de acervos, iniciativa que resulta de parceria com engenheiros mecânicos e seus alunos vinculados aos cursos de Técnico em Mecânica e de Tecnologia em Manutenção Industrial, ambos lotados nas dependências do Instituto Federal do Paraná, em Paranaguá.

Palavras-chave: Antropologia cultural e social. Patrimônio material. Museologia. Projeto de máquinas.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: DESAFIOS, POLÍTICAS PÚBLICAS E POSSIBILIDADES

Douglas Luiz Anselmo[1], Jéssica Aparecida Chaviuk Francisco[2], Antônio Galvão[3]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: douglas_anselmo97@hotmail.com

[2]e-mail: jchaviuk@gmail.com

[3]e-mail: antonio.galvao@ifpr.edu.br

RESUMO

O trabalho ora apresentado vincula-se ao projeto de pesquisa "Educação escolar indígena: desafios, políticas públicas e possibilidades" e trata de uma investigação de cunho interdisciplinar sobre os percursos em desenvolvimento com vistas à proposta de abertura de uma escola indígena na Aldeia Guaviraty, no município de Pontal do Paraná, região litorânea do Estado e de abrangência territorial da etnia Mbyá Guarani. Assim, nossa proposta de estudo deriva de um conjunto mais amplo de outras ações vinculadas ao projeto de pesquisa "Tekoa porã Guaviraty: estudo sobre a implementação de uma aldeia indígena Mbyá Guarani no Litoral do Paraná", projeto desenvolvido no âmbito do Instituto Federal do Paraná (IFPR) entre os anos de 2015 e 2016 e cujos produtos, tecidos em contribuição com a comunidade indígena daquela aldeia, puderam ser aferidos no evento I Encontro Indígena do Litoral do Paraná, realizado em parceria com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) em maio de 2017. Ao partimos de um pressuposto legal e constitucional que versa sobre o direito de todos os seres humanos terem acesso à educação escolar ampla e que considere as particularidades culturais da comunidade onde se insere, o objetivo do projeto de pesquisa é o de acompanhar as discussões, os encaminhamentos formais e a construção de uma escola com oferta de educação básica (ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos em contexto intercultural) para os indígenas da Aldeia Guavirá Ty, proposta que vem sendo tecida em diálogo com outros atores fundamentais ao longo desse processo, tais como a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEE - PR), a Secretaria Municipal de Educação de Pontal do Paraná, o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), em seu Setor Litoral, na cidade de Matinhos – PR, contígua ao município onde se localiza a Aldeia Guaviraty. Justificamos a pertinência da proposta ora apresentada pelo que ela soma a outras atividades de ensino, projetos de pesquisa e ações de extensão de diversos outros pesquisadores cujo objeto de trabalho também é a educação escolar indígena como a tessitura de um projeto maior que é o de contribuir para a recuperação das práticas identitárias e o fortalecimento de uma noção de povo, o que passa pela língua, pela cultura e em respeito aos modos de ser, estar e de viver guarani, do que decorre a relevância de uma proposta de intervenção profundamente dialógica instalada no

campo das políticas públicas voltadas aos direitos dos povos indígenas em situação de largo contato e cujas aldeias localizam-se em contextos urbanos marcados por uma perspectiva questionável e unilateral de progresso.

Palavras-chave: Antropologia. Educação escolar indígena. Direitos indígenas.

TEKOA PORÃ GUAVIRATY: ESTUDO SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE UMA ALDEIA INDÍGENA MBYÁ GUARANI NO LITORAL DO PARANÁ

Everton Pereira Leite[1], Larissa Joice Silva Teles[2], Antônio Galvão [3]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá
[1]e-mail: antonio.galvao@ifpr.edu.br
[2]e-mail: everton.leite@gmail.com
[3]e-mail: larissa.joyce.teles@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta alguns resultados parciais derivados do projeto de pesquisa "Tekoa porã Guaviraty: estudo sobre a constituição de uma aldeia indígena Mbyá Guarani no município de Pontal do Paraná". O objetivo do trabalho foi o de desenvolver um estudo antropológico de cunho etnográfico em torno de uma aldeia indígena da população indígena Mbyá Guarani localizada em uma extensão territorial de Mata Atlântica no município de Pontal do Paraná, área geográfica de ocupação tradicional do povo Guarani. A aldeia Guaviraty compreende uma população móvel de 50 indivíduos, entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, os quais apresentam algum deslocamento como uma característica intrínseca à organização familiar e de parentesco comum à etnia, o que afeta a quantidade exata de indivíduos moradores da aldeia, já que seus deslocamentos são recorrentes e alcançam outros Estados do Sudeste e Sul do Brasil, bem como alguns países da América do Sul, como Argentina, Paraguai e Uruguai. Para tanto, desenvolvemos uma etnografia que delineou em forma narrativa, descritiva e analítica o período de vivência e o trabalho de campo desenvolvido entre os indígenas da aldeia como unidade de análise e abordagem metodológica para o desenvolvimento do presente trabalho. Os resultados parciais obtidos com o projeto de pesquisa apontam o desenvolvimento de uma compreensão em torno dos motivos que nortearam a abertura da aldeia Guaviraty há cinco anos, no primeiro semestre de 2012, bem como as motivações que têm norteado a permanência dos indígenas naquela aldeia, a despeito das adversidades por que têm passado e, principalmente, pela localização da aldeia no centro de uma extensão de Mata Atlântica alvo de intensa especulação imobiliária e onde atores empresariais e segmentos específicos de governos locais e Estaduais pretendem inaugurar uma rodovia estadual de acesso ao futuro porto do município de Pontal do Paraná, pelo que concluímos tais circunstâncias como problematizações à permanência e os projetos de vida da população Mbyá Guarani na aldeia Guaviraty.

Palavras-chave: Antropologia. Antropologia política. Etnologia indígena. Indigenismo. Territorialidade.

PROJETO PLATIX: FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DO FANDANGO CAIÇARA DE PARANAGUÁ

Giulianna Michella dos Santos Pezzini[1], Mônica Tayná Ferreira dos Santos[2], Antônio Galvão[3], Rafael Kawano[4], Ricardo Adriano dos Santos[5]

[1,2,3,4,5] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: giulianna11pezzini@gmail.com

[2]e-mail: monicatayna0@gmail.com

[3]e-mail: antonio.galvao@ifpr.edu.br

[4]e-mail: rafael.kawano@ifpr.edu.br

[5]e-mail: ricardo.santos@ifpr.edu.br

RESUMO

O fandango é uma manifestação cultural que abrange a região sudeste e sul do litoral brasileiro e sua prática é preservada por diversas comunidades tradicionais nos espaços em que ainda ocorre como manifestação artística espontânea. Com a expansão das instituições de ensino, pesquisa e extensão nas regiões de ocorrência do fandango, como é o caso da presença do Instituto Federal do Paraná (IFPR) em Paranaguá, tem havido um acréscimo de frentes de trabalhos e estudos para a preservação de um conjunto de repertórios culturais em torno do fandango. Nesse sentido, uma das formas de preservar as raízes do fandango é através da mescla entre a mecânica e a luteria com o objetivo de desenvolver uma ferramenta capaz de confeccionar a platinela, o principal componente de um instrumento musical de percussão chamado adufe, com o uso de uma técnica que seja capaz de manter as características artesanais envolvidas no processo de fabricação desse instrumento. A ausência de uma ferramenta mais apropriada para produzir platinelas com boa precisão sonora e acabamento superficial apurado compromete a eficiência na construção do instrumento musical. Portanto, o objetivo deste projeto é o de diminuir em 90% o tempo necessário na confecção de cada platinela que mais tarde irá compor o adufe com uma redução de quase 20 minutos no processo, obtendo também um melhor acabamento superficial, preservando a qualidade sonora do instrumento, além de aumentar sua produção. Neste projeto, a ferramenta desenvolvida será de uso manual e seu funcionamento ocorrerá a partir da conformação mecânica em prensa. O material a ser cortado nesta ferramenta será o latão, em folha de 0,3 milímetros de espessura, sendo uma platinela produzida a cada ciclo de corte. Essa ferramenta não será automatizada preservando, assim, a característica artesanal inerente à cultura caiçara.

Palavras-chave: Fabricação de instrumentos musicais. Platinela. Processos de fabricação. Cultura popular caiçara. Fandango.

ATUAÇÃO DO PIBID DE CIÊNCIAS SOCIAIS NA REFLEXÃO DE PRECONCEITOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Cristyan Willian Pereira de Menezes[1], Douglas Luiz Anselmo [2], Jessica Aparecida Chaviuk Francisco[3], Jessica das Neves Santos[4], Maicon Alves da Silva[5], Nicoly Alves Cordel[6], Thaynah Caroline Tzoni[7]

[1,2,3,4,5,6,7,] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: willmenezes022gmail.com

[2]e-mail: douglas_anselmo97@hotmail.com

[3]e-mail: jchaviuk@gmail.com

[4]e-mail: jessica277ay@gmail.com

[5]e-mail: maicon.pgua@yahoo.com.br

[6]e-mail: nicolyalves2011@outlook.com

RESUMO

O presente trabalho visa relatar as experiências dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Paranaguá, sub-projeto de Ciências Sociais. A experiência relatada é referente as atividades realizadas no primeiro semestre do ano de 2017, no Colégio Estadual Helena Viana Sundin, no município de Paranaguá. As atividades e os desafios enfrentados na escola, fazem parte da experiência dos bolsistas na prática de iniciação a docência. Foram realizadas nos 1º e 2º anos do Ensino Médio, nas aulas de filosofia, com auxilio da professora supervisora do PIBID. Os bolsistas abordaram os temas de Intolerância Religiosa, de Gênero e Sexualidade para refletir alguns preconceitos presentes no espaço escolar e acrescentar novos saberes. Para superar as problemáticas levantadas, esses temas foram elencados a partir das demandas e especificidades de cada turma, onde a partir desta constatação, realizou-se as atividades em sala de aula.

Palavras-chave: PIBID, Ensino de Sociologia, Intolerância Religiosa, Gênero e Diversidade Sexual

PROJETO *MELODYSCORE*: GERAÇÃO DE PARTITURAS MONOFÔNICAS ATRAVÉS DO RECONHECIMENTO DE NOTAS CANTADAS

Rafael França Leal[1], Lucas Vinicius Dias[2], Leandro Gumboski[3]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: rafaelfrancaleal3@gmail.com

[2]e-mail:luvinicius98@gmail.com

[3]e-mail: leandro.gumboski@ifpr.edu.br

RESUMO

Introdução ao desenvolvimento de um software para dispositivos Android que é capaz de reconhecer notas musicais cantadas e editora-las em partitura monofônica. Busca-se viabilizar a democratização do acesso à produção musical através da facilitação no processo de editoração de melodias, bem como possibilitar o compartilhamento de composições melódicas e dinamizar o contexto da produção musical, agilizando o ato composicional. Para a implementação do aplicativo serão utilizados os programas *Android Studio*, como recurso de programação, o *Astah Community*, como ferramenta de modelagem e o *MySQL*, como persistência de dados. De modo geral, a metodologia está organizada em três grandes etapas: reconhecimento de alturas, reconhecimento rítmico e geração de partituras. As etapas concluídas até o momento demonstram que é possível implementar o presente projeto através da ferramenta *Lilypond*, que é utilizada para a geração de partituras.

Palavras-chave: Reconhecimento Melódico. Geração de Partitura. Aplicativo *Mobile*. Transcrição Melódica.

DEEP LEARNING PARA RECONHECIMENTO DE SONS

Milena Andrea Figueiredo Ramirez[1], Hugo Alberto Perlin[2]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: milenaframirez@gmail.com

[2]e-mail: hugo.perlin@ifpr.edu.br

RESUMO

Este trabalho relata o início do desenvolvimento de um protótipo capaz de reconhecer sons urbanos. Estudos recentes vêm apresentando o potencial da área de reconhecimento de sons com suas contribuições nas áreas de tecnologia assistiva, monitoramento ambiental, análise de qualidade de vida em metrópoles, bem como em outros problemas da medicina moderna. Métodos de reconhecimento de padrões podem ser empregados como possível solução para este problema. Um sistema de reconhecimento de padrões, geralmente é composto por duas partes, um extrator de características, que processa os dados de entrada buscando uma representação mais informativa; e um classificador, que com base em um processo de treinamento prévio, é capaz de separar os dados de entrada em classes definidas. Alternativamente a este processo, é possível o emprego de métodos de *deep learning*, que possibilitam o treinamento de um extrator de características e um classificador ao mesmo tempo, reduzindo assim a complexidade na construção de sistemas inteligentes. A finalidade do projeto é produzir um compilado de textos, guias de implementação e metodologias a respeito do uso de deep learning no reconhecimento de sons. Além disso, almeja desenvolver um protótipo de sistema de reconhecimento de sons, para fins de experimentos e aplicação das metodologias previamente citadas. O projeto encontra-se em fase de levantamento de referencial teórico, para os guias supracitados e construção do protótipo.

Palavras-chave: Reconhecimento de Sons. Reconhecimento de Padrões. Aprendizado de Máquina. *Deep Learning*.

RELATO DE EXPERIÊNCIA "PRÁTICAS CORPORAIS INCLUSIVAS 2017"

Maria Eduarda Oliveira Santos[1], Nícolas Kirchhoff Alves[2], Victória Rocha Vidal Rodrigues[3], Aline Tschoke Vivan[4]

[1,2,3,4] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]email: eduarda2205@hotmail.com

[2]email: nicolaskirchhoff@gmail.com

[3]email: vicvidal1999@gmail.com

[4]email: aline.tschoke@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar um conjunto de práticas corporais inclusivas propostas dentro de uma instituição de ensino, em especial as realizadas na IV Semana de Inclusão do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá, no dia sete de abril de dois mil e dezessete. Participaram das práticas em pauta cerca de cento e cinquenta indivíduos, praticando diversas atividades, tais como: chute a gol, pega rabo, caixa tátil, slackline, futebol de pano, circuito sentindo na pele e sinuca cooperativa. Os jogos e as brincadeiras são corriqueiramente questionados quanto a sua importância, portanto, antes mesmo de explanar sobre as formas de inclusão, ressaltamos a relevância do brincar para uma educação integral. O termo inclusão é facilmente confundido com a adaptação de um esporte, em vista disso no planejamento das práticas inclusivas foi clarificada a diferença entre estes dois termos mencionados, além da construção dos materiais utilizados nas práticas. A atividade teve sucesso no seu caráter lúdico para os organizadores e para os participantes do evento, tanto as pessoas com deficiência como também os que não possuem limitação para aquela determinada prática. O êxito de todo o evento se baseia nas positivas avaliações dos participantes e nos registros fotográficos. Conclui-se que esse relato de experiência pode auxiliar com olhar pedagógico a elaboração de atividades inclusivas, se atendo a detalhes como a diferenciação de uma adaptação esportiva e da eficácia quanto a inclusão das pessoas com deficiência.

Palavras-chaves:Inclusão.Pessoa com deficiência. Educação. Práticas corporais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO "DANÇANDO OS ESPORTES"

Alexia de Carvalho[1], João Henrique da Graça Nogueira[2], Rafael França Leal[3], Heitor Endrigo de Campos Rosa[4], Vinicius Baiak[5], Miguel Arcanjo[6], Gabriela Souza[7], Matheus Kael[8] , Aline Tschoke Vivan[9]

[1,2,3,4,5,6,7,8,9] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: alexiac.carvalho@gmail.com

[2]e-mail: joao120599@gmail.com

[3]e-mail: rafaelfrancaleal3@gmail.com

[4]e-mail: heitor.endrigocr@gmail.com

[5]e-mail: baiakvinii@gmail.com

[6]e-mail: miguelzineto@gmail.com

[7]e-mail: souzagabriela0209@gmail.com

[8]e-mail: mattkael3@gmail.com

[9]e-mail: aline.tschoke@ifpr.edu.br

RESUMO

Os alunos da disciplina eletiva Tópicos Especiais em Educação Física desenvolveram no 1º semestre de 2017 o projeto "Dançando os esportes", o resultado do mesmo foi apresentado na abertura do 6º Festival de Dança do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá. Com a coordenação da professora responsável pela disciplina, os alunos desenvolveram coreografias buscando representar algumas facetas do mundo esportivo, sendo elas futebol, lutas, xadrez, basquete e a energia da torcida. Foram utilizadas as aulas para definição dos temas, escolha das músicas, divisão de grupos por afinidade, composição coreográfica, definição de elementos cênicos, ensaio geral com o mashup das músicas e finalmente a apresentação no festival de dança. Cada composição foi elaborada por membros da mesma, dando uma visão mais próxima do "dançarino" com a coreografia em si, o que foi crucial para uma performance adequada aos objetivos propostos. Nesse sentido, conclui-se que durante o desenvolvimento do projeto os participantes puderam vivenciar diferentes perspectivas da dança de forma lúdica e recreativa, além disso a mensagem escolhida foi transmitida com êxito o que foi verificado na consulta a cerca de 60 espectadores do festival.

Palavras-Chave: Esporte 1. Dança 2. Educação Física 3. Coreografia 4.

12GIRASSÓIS – EQUIPAMENTO PARA OTIMIZAR O RENDIMENTO DA CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

Diego Francisco Cardoso De França[1], Nícolas Kirchhoff Alves[2], Rafael Rógora Kawano[3]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: diefranca9@gmail.com

[2]e-mail: nicolaskirchhoff@gmail.com

[3]e-mail: rafael.kawano@ifpr.edu.br

RESUMO

Este resumo tem como tema um projeto de melhoria no rendimento da geração de energia solar. A grande preocupação com o meio ambiente restringe a obtenção de eletricidade para apenas processos sustentáveis e de baixo impacto ao meio ambiente. Esses métodos inofensivos ambientalmente costumam ter um baixo rendimento na geração de energia elétrica, o que torna as usinas solares uma alternativa não rentável. Para que os painéis fotovoltaicos passem a ser ferramentas economicamente viáveis, a sua captação de raios solares deve aumentar significativamente. O projeto consiste em alguns mecanismos que farão o movimento de rotação em uma placa fotovoltaica de modo que a incidência dos raios seja perpendicular à sua superfície, similar a um girassol. A potência da geração de energia de um painel tem como uma das variáveis diretamente proporcionais a área em que a luz incide. Quando o ângulo de contato do raio com a placa é de noventa graus, a área projetada da placa em relação ao emissor, sol, é igual a sua área total. Existe no mercado alguns produtos com esse objetivo, no entanto, funcionam com uma alimentação externa e sua coordenação de rotação é feita por comando eletrônicos. O sistema 12Girassóis opera com o trabalho fornecido pela distribuição de água pelas companhias responsáveis. A coordenação da rotação é determinada apenas por um cálculo preciso da vazão da água e da relação de transmissão dos mecanismos que a envolvem. O equipamento possibilita uma alternativa ambiental e economicamente viável para as crises energéticas presentes na atualidade.

Palavras-chave: Energia Solar. Sustentável. Rotação. Potência.

DANÇANDO O ESPORTE - LÍDER DE TORCIDA E LUTAS.

Isabelle Cordeiro[1], Klaus Pinheiro Foguel[2], Maria Eduarda Costa Vicente[3], Pauline Celestino[4], Aline Tschoke Vivan[5]

[1,2,3,4,5] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá
[1]e-mail: isabellecordeiro.sh@gmail.com

[2]e-mail: foguel99@gmail.com

[3]e-mail: maria.madu.meeee@gmail.com

[4]e-mail: pauline.santos430@gmail.com

[5]e-mail: aline.tschoke@ifpr.edu.br

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido a partir da disciplina de Tópicos Especiais em Educação Física com o intuito de representar o ambiente esportivo na linguagem da dança, utilizando-se de elementos cênicos para transmitir suas características principais. As apresentações ocorreram no VI Festival de Dança do IFPR - Paranaguá, compondo o bloco Dançando o Esporte que contou com composições referentes às modalidades de xadrez, lutas, basquete, futebol e inspiradas nas torcidas. Das coreografias que compuseram o espetáculo em pauta, o presente trabalho foca-se em duas delas: lutas, onde utilizou-se movimentos firmes que expressam a força, a técnica dos lutadores e faixas nas mãos representando os diversos tipos de luvas utilizadas nessa modalidade esportiva; e líderes de torcida que foram representadas através dos saltos, acrobacias, animação e energia, além do figurino típico dos uniformes das cheerleaders americanas. Destaca-se que tais composições coreográficas foram desenvolvidas ao longo de um mês, com dois ensaios regulares por semana. Ao final conclui-se que tanto as manifestações esportivas quanto a dança tem muito em comum, ressaltando a relação das duas práticas com a possibilidade de expressão corporal, desenvolvimento rítmico e trabalho colaborativo.

Palavras-chave: Dança. Esporte. Lutas. Líderes de Torcida.

DESENVOLVIMENTO DE HARDWARE QUE REALIZA A CAPUTA DE SONS DA FAUNA

Alexandre Rosa,Hugo Alberto Perlin,Gil Eduardo de Andrade

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: alexrosa258@gmail.com

[2]e-mail: hugo.perlin@ifpr.edu.br

[3]e-mail: gil.andrade@ifpr.edu.br

RESUMO

Na ornitologia, ramo da zoologia que se dedica ao estudo das aves, emprega a captura de som como uma estratégia para monitoramento de indivíduos em uma determinada região. Com base no som é possível reconhecer espécies, gênero, bem como o tipo de atividade da ave em um período de tempo. Para realizar a captura de sons, os ornitólogos vão a campo munidos de gravadores, e passam longos períodos gravando os sons dos indivíduos ali presentes. Além de todos os riscos associados as saídas de campo, a presença humana no local pode influenciar no comportamento das aves. Assim, este projeto se propõe a desenvolver um dispositivo computacional capaz de capturar e armazenar sons de aves. A ideia é que o pesquisador possa configurar o dispositivo, indicando por exemplo, horário e tempo de gravação. Então o dispositivo é instalado em determinado local da mata, e deixado ali para realizar a gravação por um longo período de tempo. Para tanto, será empregado a placa Raspberry PI, que é um diminuto computador do tamanho de um cartão de crédito, possuindo grande capacidade de computação e baixo consumo de energia. Além da construção e teste do dispositivo, também será desenvolvido uma ferramenta computacional web para catalogar os arquivos de áudio. O projeto encontra-se em desenvolvimento.

Palavras-chave: Captura de sons. Raspberry PI. fauna. Estudo de espécies.

ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO PERANTE CONFLITOS SOCIAMBIENTAIS: A INDÚSTRIA E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA VIDA DOS MORADORES DA VILA BECKER, MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ, PARANÁ.

Giovanna Martins dos Santos[1], Allan Paul Krelling[2], Manuela Dreyer da Silva[3]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[3] UTFPR – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade

[1]e-mail: martins.sstos@gmail.com

[2]e-mail: allan.krelling@ifpr.edu.br

[3]e-mail: eladreyer@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo selecionar um método que auxilie na compreensão da percepção da qualidade ambiental e da qualidade de vida, da população que residia no bairro Vila Becker, localizado no município de Paranaguá – PR. Essa população foi em sua grande maioria realocada no bairro Porto Seguro, devido aos conflitos socioambientais ocasionados pelas instalações de indústrias no bairro Vila Becker. Com o intuito de realizar um estudo comparativo relacionado à resiliência da população nas áreas citadas, foram elaborados roteiros semiestruturados para entrevistas, que auxiliarão na compreensão das experiências vividas durante e após os conflitos.

Palavras-chave: Qualidade ambiental. Qualidade de vida. Percepção dos moradores. Industrialização. Conflito Socioambiental.

OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS OCASIONADOS PELA REALOCAÇÃO DE MORADORES NO BAIRRO PORTO SEGURO – PARANAGUÁ

Rubiane Garcia Loppnow[1], Joana Rupprecht Zablonsky[2],

[1,2]Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail:rubianegarcialoppnow@gmail.com

[2]e-mail:joana.zablonsky@ifpr.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo levantar os impactos socioambientais ocasionados aos moradores do município de Paranaguá realocados para o Bairro Porto Seguro. Com o intuito de analisar de forma crítica se as condições de vida dos moradores sofreram alterações e os impactos ambientais sofridos no bioma local. Para análise, será utilisado o método fenomenológico que consiste na pesquisa do ponto de vista de sua natureza mesclando, para obter um maior comparativo, os métodos de análise qualitativo e quantitativo. Além disso, através da estatística descritiva busca-se confrontar as realidades de cada grupo estudado, uma vez que esta população é proveniente das mais distintas localidades e com realidades totalmente diferentes uma das outras. O público pesquisado foi dividido em: Grupo 1 moradores realocados da Vila Becker devido a expansão portuária; Grupo 2 moradores oriundos da região serrana devido às enchentes e soterramentos ocorridos em março de 2011; Grupo 3 moradores realocados de uma área de proteção permanente (APP), especificamente os residentes do Canal do Anhaia, que por tratar-se de uma área de manguezal, tiveram que deixar seu local de origem. O trabalho busca avaliar as mudanças ocorridas na vida dos moradores que foram realocados.

Palavras-chave: Impacto Socioambiental. Realocações. Porto Seguro. Paranaguá.

GIGWIG: SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE GIGS

Yudi Kubota[1], Diego Stiehl[2], Leandro Gumboski[3]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: yudikubota@gmail.com

[2]e-mail: diego.stiehl@ifpr.edu.br

[3]e-mail: leandro.gumboski@ifpr.edu.br

RESUMO

Há uma lacuna nos processos de contratação de artistas pelo mercado de entretenimento. A queda do número de vendas pela indústria fonográfica, a ascensão da internet, a massificação e a intensificação da pirataria mostram-se como os principais motivos das mudanças de comportamento do mercado e seus consumidores. Esses fatores evidenciam uma nova oportunidade de negócios ainda não explorada. A fim de satisfazer as necessidades de artistas e contratantes e melhorar a qualidade das apresentações promovidas por estabelecimentos comerciais, propõe-se a implementação de um sistema informacional e sua inserção no mercado de forma a otimizar esses processos a partir de um serviço disponibilizado pela internet.

Palavras-chave: Gerenciamento de eventos. Música. Gigs. Internet. Shows.

RECONHECIMENTO DE SONS DE ALERTA DE TRÂNSITO EM TEMPO REAL PARA DEFICIENTES AUDITIVOS

Yudi Kubota[1], Diego Stiehl[2], Milena Ramirez[3], Hugo Perlin[4]

[1,2,3,4] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: yudikubota@gmail.com

[2]e-mail: diego.stiehl@ifpr.edu.br

[3]e-mail: milenaframirez@gmail.com

[4]e-mail: hugo.perlin@ifpr.edu.br

RESUMO

O trânsito pode ser considerado um ambiente hostil para motoristas surdos ou com deficiência auditiva incapacitante, pois, em decorrência da sua capacidade sensorial reduzida, podem apresentar reações tardias aos estímulos sonoros abundantes em situações de risco. A fim de aumentar a segurança dos motoristas, este projeto pretende usar técnicas de reconhecimento de padrões para classificar os tipos de sons provenientes do trânsito. A implementação do sistema consiste na adaptação de ferramentas existentes ao escopo do projeto e customizações visando a usabilidade para um potencial produto viável. Atualmente os esforços se concentram na correção dos processos de amostragem em tempo real e classificação.

Palavras-chave: Reconhecimento de padrões. Deficiência auditiva. Trânsito. Reconhecimento de sons.

Zanadu

Alexia de Carvalho[1], Amanda Francielly Trizote de Campos Dias Ferreira[2], Beatriz Santos Pereira[3]

[1,2,3] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: alexiac.carvalho@gmail.com

[2]e-mail: afrancielly12@gmail.com

[3]e-mail: bia.spereira12@gmail.com

RESUMO

O Zanadu é um projeto que teve início com o curso de "Adaptação baseada em Ecossistemas" (AbE) que trata de conceitos relacionados à Mudanças Climáticas. Em todo o mundo as pessoas dependem de ecossistemas funcionais e dos serviços que estes ecossistemas proporcionam tais como fertilidade do solo, água potável e alimentos. A mudança do clima é uma das principais causas das alterações e da deterioração dos serviços ecossistêmicos, e o seu impacto irá, muito provavelmente, aumentar no futuro. O conceito de AbE é relativamente novo, mas a ideia de usar "soluções naturais para a mudança do clima" evoluiu e é neste ponto que entramos. Vamos trazer a inovação para esser curso através do mapa interativo e por meio desta ferramenta os alunos irão ter uma grande novidade na forma de ensino ao mesmo passo de ela ser divertida e simples. E além disso a educação a distância permite uma aprendizagem autônoma, objetivando que o estudante deixe de ser um produto ou objeto para tornar-se autor de sua própria aprendizagem. Por meio dessa modalidade será possível ampliar o acesso de diferentes públicos, auxiliando no processo de formação do tema proposto no curso. A princípio no curso introdutório, a transferência de conhecimentos se dá na forma de apresentações à frente dos participantes. As considerações conceituais são apresentadas e explicadas com exemplos. As questões centrais e pontos de entrada para discussão são levantados durante a apresentação de PowerPoint, detalhadas nas notas do slide. Visamos mudar esse método através do Zanadu.

Palavras-chave: Zanadu. Mapa. Interatividade.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO: IMPASSES E DESAFIOS PARA AS PROFISSIONAIS DO SEXO DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

Rubia Renata Ambrosio[1], Cíntia Souza Batista Tortato[2]

[1,2,] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: rubia.ambrosio@ifpr.edu.br

[2]e-mail: cintia.tortato@ifpr.edu.br

RESUMO

A presente pesquisa busca desenvolver uma análise bibliográfica a respeito das mulheres que vivem a prostituição de rua no município de Paranaguá, concomitante a uma pesquisa investigativa sobre políticas públicas de gênero especificas ao grupo à nível municipal. O Porto de Paranaguá fomenta um fluxo massivo da população e em consequência o comércio sexual, o que nos permite considerar o crescimento do número de mulheres que exercem a atividade. Foi realizada uma investigação com a gestora de um órgão municipal que opera na área da saúde, o CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento responsável por oferecer serviços de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. A lógica é revelar quais são as concepções do município em dispor ou não das ferramentas públicas para atender as demandas do grupo.

Palavras-chave: Profissional do sexo. Políticas públicas. Gênero. Paranaguá.

PANCS NO IFPR PARANAGUÁ UM NOVO TIPO DE ALIMENTAÇÃO

Maria Eduarda Costa Vicente[1], Leandro Pereira[2]

[1,2,] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: maria.madu.meeee@gmail.com

[2]e-mail: leandro.pereira@ifpr.edu.br

RESUMO

"PANC's" é a denominação de um grupo de plantas alimentícias não convencionais descoberta recentemente no mundo acadêmico-científico, quais possuem propriedades nutritivas semelhantes a qualquer outro tipo de planta alimentícia. Utilizando conhecimentos de catalogação e identificação, este projeto têm-se por objetivo final a criação de uma cartilha informativa com a localização exata de exemplares de algumas PANC's dentro do IFPR – Campus Paranaguá, algumas informações nutricionais, fotos e receitas nas quais poderão ser utilizadas. Em hipótese, é apontado o problema da falta de informação e a indisposição dessa pouca informação sobre o assunto, não chegando á população, e permanecendo no âmbito do mundo acadêmico-científico. Com o intuito de divulgação dessa classe de plantas pouco conhecida, pretende-se realizar uma feira de degustação com alguns pratos feitos dessas plantas, dentro do IFPR, tendo como público alunos, servidores e frequentadores do campus, quebrando as barreiras culturais de que alimentos só devem ser consumidos se estarem em um mercado comercial.

PALAVRAS-CHAVE: PANCS, Alimentação, Plantas alimentícias não convencionais, Cartilha informativa, Feira de degustação.

PERCEPÇÕES DA JUVENTUDE EM RELAÇÃO À CULTURA

Mirian Gomes de Souza[1], Cristiane Santos Ribeiro[2], Ana Claudia Coutinho[3]

[1,2] Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

[3] Colegio Estadual José Bonifacio/SEED

[1]e-mail: gmmirian@gmail.com

[2]e-mail: ribeiro.cristiane5@gmail.com

[3]e-mail: anacoutinhosociais@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender como os jovens reconhecem a cultura e como ela se apresenta para os mesmos. Para tanto, foi utilizada como base o estudo de referenciais teóricos que versam sobre o tema, promovendo posteriores discussões e interações em sala de aula. O tema escolhido se justifica por uma compreensão do termo cultural ter sido utilizado comumente num processo de hierarquização humana, culminando num processo de construção social identitário do sujeito. O presente relato parte da experiência proporcionada pelo PIBID do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais do Instituto Federal do Paraná/Paranaguá realizado no Cólegio Estadual José Bonifácio com base no conteúdo estruturante da disciplina de Sociologia ministrada pela supervisora.Este tem como objeto de estudo verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática Cultura e como essa os influencia e os forma como seres sociais. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico do tema, visita á exposição “Assim Vivem os Homens – cultura popular” realizada no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, aplicação de um questionário semiestruturado em sala de aula sobre a percepção dos alunos sobre cultura, por fim trazer para eles a discussão do tema numa roupagem que eles se reconheçam enquanto sujeitos que têm cultura, que constroém a sua cultura através da realidade que os cerca através da construção de poemas, músicas e cartazes que serão apresentados num evento no final do ano na escola.

Palavras-chave: Juventude, Cultura, PIBID, Ensino de Sociologia

COMPORTAMENTO VIBRACIONAL DOS MATERIAIS SOB A ABORDAGEM DA FONÔNICA

Gabriel Belchior Miranda[1], Rafael Rogora Kawano[2]

[1,2]Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

e-mail[1]: gabriel.tmi2016@gmail.com

e-mail[2]: rafael.kawano@ifpr.edu.br

RESUMO

O estudo do comportamento da partícula fônon tem se apresentado como uma alternativa na abordagem de projetos e pesquisas relacionadas a vibrações, sejam elas das mais diversas formas. As tecnologias que utilizam esse conhecimento sobre o fônon, por exemplo o ultrassom, os rádios, os dispositivos termoelétricos, entre outros, estão em contante aprimoramento e isso deve às atuais descobertas sobre o que é essa partícula, como ela se comporta nas estruturas cristalinas dos materiais e acima de tudo sobre como podemos utilizá-la para próprio benefício. Deste modo, esse trabalho apresenta uma revisão sobre a interação entre as partículas fônon e a estrutura cristalina de alguns materiais com objetivo de redução na transmissão de vibrações ao longo de um corpo de prova.

Palavras-chave: Fônon. Vibrações. Estruturas cristalinas

EQUIPAMENTO ELETROMECÂNICO PARA A LIMPEZA DE SUPERFÍCIES EM VIDRO

Diego Francisco Cardoso De França[1], Maria Eduarda Oliveira Santos[2], Nícolas Kirchhoff Alves[3], Victória Rocha Vidal Rodrigues[4], Rafael Rógora Kawano[5], Siedro Augusto Haus[6]

[1,2,3,4,5,6] Instituto Federal Do Paraná – Campus Paranaguá

[1]e-mail: diefranca9@gmail.com

[2]e-mail: eduarda2205@hotmail.com

[3]e-mail: nicolaskirchhoff@gmail.com

[4]e-mail: vicvidal1999@gmail.com

[5]e-mail: rafael.kawano@ifpr.edu.br

[6]e-mail: siedro@ifpr.edu.br

RESUMO

Este trabalho discorre sobre um projeto de um equipamento para realizar a limpeza automática de superfícies em vidro em residências e corporações. Os números expressivos de acidentes de trabalho em altitude no Brasil são os principais motivadores para a elaboração deste projeto, visto que, o produto substituirá o trabalho manual. A automatização não diminuirá a qualidade da limpeza, no entanto, a mesma reduz significativamente o tempo do processo. Apesar de produtos que executam a mesma função, de formas distintas, já estarem disponíveis no mercado, o custo expansivo de adesão traz problemas de popularidade desses. O principal fator para o elevado preço desses aparelhos é que seu funcionamento depende de circuitos eletrônicos. O equipamento que está sendo projetado é ausente de fundamentos eletrônicos, sendo sua operação consequente de um processo inteiramente eletromecânico, por isso, possui um custo muito reduzido de fabricação. A equivalência do consumo de energia do produto em relação aos concorrentes o coloca como melhor alternativa para a utilização doméstica, já que possui baixo valor de compra. Os principais mecanismos do aparelho são responsáveis pelo movimento de translação, vertical e horizontal, o giro das rodas e o jato do fluido de limpeza. Através de um motor elétrico, alimentado por bateria, as rodas farão o movimento vertical. O curso vertical se encerra com o contato a um sensor mecânico, acionado nas extremidades da superficie, neste momento o movimento passar a ser horizontal e percorre uma distância equivalente à sua largura, voltando a ser vertical e assim até encerrar a limpeza.

Palavras-chave:. Limpeza. Superfícies de Vidro. Eletromecânica.